



Barreiro
Dia da Cidade
28 junho '25



Cerimónia Pública
BARREIRO
RECONHECIDO

Câmara Municipal do Barreiro
R. Miguel Bombarda, 2834-005 Barreiro
Tel. 212 068 000 E-mail: geral@cm-barreiro.pt
Site Oficial: www.cm-barreiro.pt
www.facebook.com/municipio.barreiro
www.facebook.com/agenda.camaramunicipalbarreiro
www.instagram.com/municipiodobarreiro
www.youtube.com/c/municipiodobarreiro
www.linkedin.com/company/c-mara-municipal-do-barreiro/mycompany/

Edição e composição gráfica:

Divisão de Comunicação, Relações-Públicas e
Protocolo

Conteúdos (textos e imagens) fornecidos pelas/os
homenageadas/os.

A Divisão de Comunicação Relações-Públicas e
Protocolo efetuou revisão e edição.





**Dia da Cidade
28 junho '25**

**Cerimónia Pública
BARREIRO
RECONHECIDO**

Neste dia em que comemoramos o Dia da Cidade do Barreiro, celebramos muito mais do que uma data no calendário, celebramos a nossa identidade, o nosso património e, sobretudo, a força de uma cidade que, dia após dia, constrói com dedicação e esperança o lugar a que chamamos casa.

Esta é uma cidade feita de pessoas que não desistem, que inovam, que cuidam do seu território e sonham com um futuro melhor para as próximas gerações. É com esse espírito que temos vindo a modernizar infraestruturas, a apostar na educação, na cultura, no ambiente e na dinamização económica. E é, com esse mesmo espírito, que queremos continuar este caminho de progresso e desenvolvimento sustentável.

Estamos a preparar o futuro com responsabilidade e ambição. Queremos uma cidade mais verde, mais inclusiva, mais digital e mais próxima das pessoas. Uma cidade onde todos, dos mais novos aos mais seniores, encontrem oportunidades para viver com qualidade, dignidade e realização.

Neste ano, particularmente importante para a democracia local, expresso um agradecimento muito especial a todas e todos as/os barreirenses das mais diversas áreas, que este ano recebem o Galardão “Barreiro Reconhecido”. São homens e mulheres que elevam o nome da nossa terra – com o seu talento, generosidade, trabalho e dedicação.

É com profunda gratidão que me dirijo a cada um enaltecedo que a vossa entrega é inspiração e motivo de orgulho para todos nós. Muito obrigado!

Parabéns! Viva o Barreiro!

O Presidente da Câmara

Frederico Rosa



Índice

- [Pág. 7](#) • Acácio José Reforço Coelho
- [Pág. 8](#) • Anabela Júlio Marques Lucas
- [Pág. 9](#) • António Cristóvão Galinha Batista
- [Pág. 10](#) • António Jorge Ruivo Solposto
- [Pág. 11](#) • Bruno Alexandre Serrano Gonçalves
- [Pág. 12](#) • Carlos Alberto Mendonça Camarão
- [Pág. 13](#) • Carlos Daniel Rodrigues de Assunção Santos
- [Pág. 14](#) • Carlos Guerreiro
- [Pág. 15](#) • Fernando Jorge Camacho Fagundes
- [Pág. 16](#) • Francisco Joaquim da Cruz Mestre
- [Pág. 17](#) • Frederico André Fragoso Nazaré
- [Pág. 18](#) • Glória Guiomar dos Santos Barrocas
- [Pág. 19](#) • Horácio Raul Santos de Sousa Romano
- [Pág. 20](#) • Hugo Manuel Gomes Máximo
- [Pág. 21](#) • João Manuel Monteiro Ribeiro
- [Pág. 22](#) • Joaquim José de Sousa Marques
- [Pág. 23](#) • José Francisco Guerreiro Fernandes
- [Pág. 24](#) • José Manuel da Graça Serra Fernandes
- [Pág. 25](#) • Leonídio da Costa Manco
- [Pág. 26](#) • Luiz Gamito Sobral
- [Pág. 27](#) • Manuel Carreiro Neves
- [Pág. 28](#) • Maria de Fátima Mota Vicente Lopes
- [Pág. 29](#) • Maria Fortunata Freixial Caeiro Beatriz
- [Pág. 30](#) • Maria Genoveva Travessa Pimpista
- [Pág. 31](#) • Mário Rui Caeiro Rosmaninho
- [Pág. 32](#) • Miguel José das Neves Pires Amado
- [Pág. 33](#) • Nuno Filipe Silva Ferreira
- [Pág. 34](#) • Nuno Miguel Geraldes Gomes Silvestre Correia
- [Pág. 35](#) • Nuno Ricardo dos Santos Belchior
- [Pág. 36](#) • Paulo Freixinho
- [Pág. 37](#) • Rogério Paulo Estácio da Ponte
- [Pág. 38](#) • Sara Bernardina Xavier de Oliveira
- [Pág. 39](#) • Susana Luísa Correia Martins
- [Pág. 40](#) • Tânia Filomena Fragosos Vieira Soares
- [Pág. 41](#) • Vasco Luís Baltazar Salsinha Firmino
- [Pág. 42](#) • Vítor Manuel Batista Ribeiro dos Santos





BARREIRO RECONHECIDO

Acácio José Reforço Coelho

28 de junho de 2025

Homem de causas. Solidário. Atos de coragem, de amor à humanidade, de sacrifício e honra preenchem a sua vida, desde sempre.

Nasceu em Vila Nova da Baronia, Alvito, no dia 8 de agosto de 1962. Filho de ferroviário, veio residir para o Barreiro, com oito anos, onde fez todo o seu percurso académico, até à conclusão dos estudos, na Escola Secundária Alfredo da Silva, com o segundo ano complementar do curso de Radiotecnia.

Paralelamente, iniciou o seu percurso como desportista, aos 12 anos, na prática do Basquetebol, em diversos clubes, que lhe proporcionou momentos felizes, com a conquista de vários títulos nacionais. No Luso Futebol Clube, ajudando na sua subida à primeira Liga do Basquetebol Nacional, enquanto no Futebol Clube Barreirense, conquistou o título de Campeão Nacional, da segunda divisão. No Sport Lisboa e Benfica, ganhou o título de Campeão Nacional e uma Taça de Portugal. Foi, também, selecionador de Basquetebol de Setúbal, em sub12 e sub14.

A partir de 1980, dá início ao serviço militar, ao ingressar na Força Aérea Portuguesa (FAP), onde desempenhou várias funções, até 2010, nomeadamente de Instrutor de Fisiologia Aeroespacial (USAF/NASA), Recuperador Salvador nos helicópteros de busca e salvamento da FAP, sendo, também, Instrutor de Sobrevivência.

Em 2012, assume as funções de Comandante dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, até agosto de 2024. Da sua vasta experiência como líder desta Corporação, destaca um momento marcante: a explosão do composto químico acrilonitrilo, na fábrica Fisipe, em 2014, um dos acontecimentos que esteve na base da elaboração do Plano de Emergência Externo, da Proteção Civil do Barreiro, criado em 2016.

Atualmente, sente-se honrado por servir o Barreiro e a sua população, contribuindo para o melhor socorro dos cidadãos.

“Sozinhos vamos mais rápido, mas juntos vamos mais longe” — é este o seu lema de vida. Acredita que, assim, se ultrapassou a Pandemia COVID-19 e é assim que se deve encarar o futuro, com esperança e resiliência.



BARREIRO RECONHECIDO

Anabela Júlio Marques Lucas

28 de junho de 2025

Nasci em Lisboa, mas com quatro anos vim com a minha família morar para o Barreiro, logo após o 25 de Abril de 1974. Cresci, estudei e tenho residido, sempre, nesta terra que considero minha.

No plano profissional, abri o meu salão de Cabeleireiro, no centro do Barreiro, há 25 anos e, ao longo deste tempo, tenho realizado várias formações, no sentido de reforçar o meu nível de qualificação.

Paralelamente à minha profissão, tenho-me dedicado a trabalhos artísticos, de que a minha montra faz prova, nomeadamente no Natal, onde dou a conhecer a minha criatividade e empenho, sobretudo a pensar nas crianças, que por ali passam, cujos olhares de surpresa e maravilha me fazem recordar a minha infância.

Preocupada com a sustentabilidade do Planeta e com o bem-estar das famílias, economicamente menos favorecidas, tenho desenvolvido um trabalho solidário. Todos os anos, recolho bens alimentares e vestuário que entrego a instituições, sentindo-me grata às minhas clientes, que partilham comigo os mesmos objetivos e comigo colaboram neste voluntariado, na esperança de, todos juntos, conseguirmos o melhor para a nossa comunidade.



BARREIRO RECONHECIDO

António Cristóvão Galinha Batista

28 de junho de 2025

Conhecido carinhosamente como “Sr. Toni”, António Cristóvão Galinha Batista é um mestre joalheiro com uma carreira ímpar de mais de 59 anos, dos quais 40 foram dedicados ao Barreiro, onde fundou e desenvolveu a sua oficina e ourivesaria. É casado há 52 anos, pai de três filhos e avô de cinco netos. Apaixonado pelo Futebol — em especial pelo seu Benfica —, cultiva também um gosto profundo pela dança, espelhando o seu espírito alegre e dedicado à vida.

Nasceu a 16 de dezembro de 1953, em Cuba, no coração do Alentejo. Como muitos alentejanos da sua geração, os pais migraram para o Barreiro à procura de melhores condições, fixando-se na cidade, quando o António tinha apenas dois anos. No Barreiro, nasceram, também, as suas três irmãs mais novas.

Com apenas 12 anos, e movido pelo desejo de ajudar a família, iniciou a sua vida profissional em Lisboa, onde começou a trabalhar numa oficina de ourivesaria, na icónica Rua do Ouro, sob a orientação do Sr. Jorge Costa. Rapidamente se destacou entre os colegas — que lhe chamavam “o Barreirense” — pela sua dedicação e talento, passando por todas as etapas do fabrico artesanal de joias. Em 1974, cumpriu o serviço militar durante o ano da Revolução dos Cravos.

Ainda jovem, já era reconhecido como oficial de primeira na arte da ourivesaria. Mais tarde, foi convidado a assumir o cargo de encarregado-chefe noutra oficina em Lisboa, até que, aos 29 anos, surgiu o convite que mudaria a sua vida: dar aulas de joalharia num ateliê na ilha da Córsega, em França. Aceitou o desafio, levou a família consigo e durante três anos viveu e trabalhou na ilha, onde alcançou o reconhecimento internacional, conquis-

tando o 1.º lugar num concurso da especialidade, em Paris, com a peça “Cavalo Lusitano”, cravada com diamantes e rubis. Durante esse período, teve ainda a oportunidade de colaborar no desenvolvimento de uma joia para a princesa Carolina do Mónaco.

Em 1986, regressou a Portugal para fundar a sua primeira oficina e ourivesaria na Rua Serpa Pinto, no Barreiro. Desde então, construiu uma sólida empresa familiar — “António Cristóvão e Batista Joalheiros, Lda.” — envolvendo os três filhos, a esposa e outros familiares no projeto, numa história de dedicação e partilha que atravessa gerações.

Para além da produção, o “Sr. Toni” manteve sempre uma forte ligação ao ensino, formando novos profissionais, em colaboração com escolas e entidades de formação. Durante vários anos, foi avaliador oficial nomeado pela “Casa da Moeda”, prestando serviços ao Tribunal do Barreiro, na avaliação de peças de joalharia.

Fiel ao seu lema — “Rigor no fabrico, excelência no atendimento” —, serviu, com distinção, não só os clientes do Barreiro, mas também mais de 250 ourivesarias em todo o país e alguns clientes dos Estados Unidos da América. Há cerca de 20 anos, adquiriu o edifício onde hoje se encontra a atual “Ourivesaria Tony & Ana”, que integra oficina, loja e escritório, num espaço único e moderno.

Nos últimos anos, tem-se dedicado, com especial afinco, à criação de alianças de casamento, marcando presença em diversos meios de comunicação e nas feiras “Exponoivos” em Lisboa, o que lhe granjeou vários prémios e distinções no setor nupcial. Hoje, é procurado por noivos, de norte a sul do país, que vêm até ao Barreiro especialmente para adquirir alianças únicas, criadas com a mestria e o carinho do “Sr. Toni”.



BARREIRO RECONHECIDO

António Jorge Ruivo Solposto

28 de junho de 2025

O Jorge Sol nasceu no Barreiro. Aquele Barreiro luminoso que todos os que compreendem e conhecem a génese – tantas vezes invisível – desta cidade se orgulham de levar no coração para todo o lado. O tal Barreiro que nunca nos tirarão de dentro. O Barreiro solidário em silêncio, genial e clandestino, que se orgulha de acolher, sem pensar em colher, que tanto ama cada centímetro, cada face e cada episódio da história e da vida desta terra que acaba – muitas das vezes – por se esquecer de si.

Acima de tudo, é este amor da vida do Jorge Sol, que o traz hoje aqui – nunca foi de contemplação, ou passividade. E por isso, qualquer dos trocadilhos possíveis com o seu apelido, lhe assentam bem. Porque, nesta cidade, o Jorge, o Sol, nasceu mesmo para todos e todos têm lugar na sua irrequieta vontade de dar ao Barreiro o melhor de si e a mais quente e ampla intensidade dessa luz, tão única que transporta e espalha por toda a parte.

Para os – sempre muito redutores registos cronológicos – o Jorge Sol nasceu há 56 anos, é designer de formação, fotógrafo por paixão, melómano e ativista cultural tendo participado e estado na origem de alguns dos projetos mais originais desta cidade, desde o final da década de 1980. Desde muito cedo, esteve ligado à Rádio Margem Sul e Rádio Sul e Sueste, no Barreiro, como autor de programas, essencialmente, dedicados à música moderna portuguesa. Passou por experiências musicais experimentais como o Projeto “Carnes

Plásticas” e “RóCóCó” e partilhou músicas e experiências únicas num dos bares mais conhecidos da cidade. Posteriormente, foi diretor criativo de agências sediadas no Barreiro onde, durante mais de 20 anos, trabalhou marcas internacionais como a “Swatch” (nomeadamente nas notáveis campanhas de solidariedade da marca suíça em Portugal), “Omega”, “Tissot” e “Puma”, entre muitas outras. Paralelamente, desenvolveu várias campanhas pro bono para a “Associação Laço” (Prevenção, diagnóstico e tratamento do cancro da mama) e foi um dos sócios fundadores da “Football Dream Factory” (projeto criado em 2009, do qual o futebolista Luís Figo também faz parte). Esteve durante quatro mandatos na direção do Futebol Clube Barreirense e faz parte, desde 2015, dos órgãos sociais da Associação cultural ADAO, no Barreiro. Atualmente, é Art Diretor na agência Design Glow. E como muitos dos dias do Sol se prologam bem para lá da meia-noite, é sua a imagem do encerramento de carreira do mestre António Chainho, de oito das nove edições do “Festival Soam As Guitarras” e do 1º “Festival de Guitarra Portuguesa”, (que decorreu este ano em Lisboa), entre muitos outros reflexos de uma vida cheia de um brilho muito especial que faz questão em se manter na sombra.

A outra, a sobre o Tejo, virá a seu tempo, mas esta cidade poderá sempre contar com o Jorge Sol, enquanto ponte entre as pessoas, as vontades, as energias e as esperanças do Barreiro. Cá dentro e lá para fora.



BARREIRO RECONHECIDO

Bruno Alexandre Serrano Gonçalves

28 de junho de 2025

Empresário | CEO Multissetorial | Internacionalização Empresarial

CEO da Chipcell, Unipessoal Lda | CEO da Dança Digital, Lda

CEO da Iminpos Techlogy | CEO da O.H.M – Original Hand Made

CEO da ZBM4Future, Lda | CEO das Obras Felizes

Bruno Alexandre Serrano Gonçalves é um empresário português nascido e criado no Barreiro com vasta experiência em liderança, desenvolvimento de negócios e internacionalização empresarial. Atua como CEO e Fundador de múltiplas empresas em Portugal sediadas na Cidade do Barreiro, e também fora do território nacional, com presença ativa no Vietnam, República Popular da China e Hong Kong, mercados estratégicos para indústria, produção, tecnologia e comércio global. Além de gerir operações diversificadas nas áreas de tecnologia, POS, design artesanal, construção e marketing digital, é detentor de várias marcas registadas nacional e internacionalmente, como:

- Skypos
- Ddigital
- ZBM4Future
- O.H.M

Com formação pela ETIC (Escola de Tecnologias, Inovação e Criação) e um percurso que começou como técnico comercial, Bruno consolidou-se como um líder versátil e inovador, combinando visão estratégica com execução prática. É reconhecido pela capacidade de escalar negócios, criar sinergias entre setores distintos e manter foco contínuo em excelência, inovação e proximidade ao cliente.

A sua atuação internacional reforça o compromisso com a globalização das suas marcas e o acesso a soluções competitivas e sustentáveis nos mais diversos mercados internacionais.

A sua atuação é marcada por uma visão de crescimento sustentável, inovação constante e foco na criação de valor em diferentes áreas do mercado.

Ao longo dos anos, construiu um portfólio sólido de empresas inovadoras, combinando eficiência operacional, criatividade e proximidade ao cliente.

- Chipcell, Lda – Empresa criada em 2001 especializada na comercialização de tecnologia, dispositivos eletrónicos e soluções inovadoras para pontos de venda. Com uma visão empreendedora e estratégica, lidera a empresa desde a sua criação, posicionando-a como uma referência no setor a nível nacional.
- Dança Digital, Lda – Empresa criada em 2008 comercializa conteúdos e soluções digitais com foco em comunicação interativa e experiências imersivas.
- Obras Felizes – Empresa criada em 2008 especializada em obras residenciais, reabilitação urbana e soluções habitacionais acessíveis e de qualidade,
- Iminpos Techlogy – Empresa criada em 2022 dedicada a automação comercial, software e hardware para pontos de venda e restauração baseados em tecnologia de Inteligência Artificial.
- ZBM4Future, Lda – Empresa criada em 2023, soluções em revestimentos, mobiliário técnico e materiais para construção contemporânea.
- Zbm4Future CO Ltd – Empresa criada em 2023 desenha e produz, revestimentos, mobiliário técnico e materiais para construção contemporânea com sede em Guangzhou PRC.
- Zbm4future Vietnam – Empresa criada em 2023 soluções em revestimentos, mobiliário técnico e materiais para construção contemporânea com sede em Ho Chi Minh City, Vietnam.
- O.H.M – Original Hand Made – Empresa criada em 2025 dedica-se ao design e produção de mobiliário e decoração com enfoque artesanal, de origem Indiana.
- É reconhecido pelo mérito das suas empresas ao longo dos anos através de diversas distinções atribuídas pelo IAPMEI, incluindo o prestigiado estatuto PME Excelência, que obtém regularmente desde 2017, este prémio destaca empresas com desempenho superior em gestão, crescimento e solidez financeira.



BARREIRO RECONHECIDO

Carlos Alberto Mendonça Camarão

28 de junho de 2025

Nasceu a 12 de novembro de 1953 na antiga Santa Casa da Misericórdia e cresceu no Alto do Seixalinho, mudando-se em 1983 para a Freguesia de Santo António da Charneca, onde reside há 42 anos. A paixão pela música surgiu cedo, influenciada pelo pai Carlos Joaquim Camarão, que nos anos 50 integrava o conjunto "Os Mexicanos" (mais tarde "Holiday in Portugal"), onde tocava banjo e acordeão. Rodeado por instrumentos em casa, Carlos dava os seus primeiros "concertos" em frente ao espelho do guarda-fato.

Aos 14 anos, conheceu Octávio Rodrigues e fundaram o conjunto Beat Group Alvo, inspirado nos Beatles. O primeiro baile foi um casamento cigano no Sporting Lavradiense, em que tocou doente, mas viveu uma experiência inesquecível. Tocou em muitos casamentos, cujo pagamento era... em carpetes, o que acabou por gerar conflitos em casa. No início dos anos 70, entrou para o conceituado conjunto Holiday do Barreiro, substituindo o guitarrista Esmeraldo Lázaro após este sofrer um grave acidente de viação. Apesar das hesitações iniciais, integrou-se rapidamente, primeiro como guitarrista e vocalista e, mais tarde, como teclista.

Abandonou a Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva para seguir a música, mas o pai, mecânico nos S.M.C.M.B., garantiu-lhe um 'plano B', arranjando-lhe emprego nos Transportes Coletivos do Barreiro (TCB), onde trabalhou durante 42 anos. Conseguiu equilibrar a vida profissional com a música, algo que considera fundamental para nunca se ter sentido 'usado' pela indústria.

Durante 30 anos liderou o Holiday, modernizando o grupo e tornando-o uma referência no apoio musical a grandes nomes da música portuguesa como Marco Paulo, Jorge Fernando, Maria de Lurdes Resende, Tony de Matos, Artur Garcia, entre outros. Gravou dois singles (um deles escolhido como "Canção da

Semana" por Marcos Vidal da Emissora Nacional), participou diversas vezes em programas da RTP, lançou cassetes pela Discossete e atuou em vários países da Europa – Espanha, França, Alemanha e Suíça – para as comunidades portuguesas. Foi ainda diretor musical na revista à portuguesa "E Viva ó Velho", no Teatro Variedades do Parque Mayer.

Já um pouco desgastado, em setembro de 1999, decide encerrar o ciclo com os Holiday, deixando esse projeto na memória de quem viveu essa época, e criar um projeto musical: os Companhia Limitada (C^a Ld^a). O grupo passou por várias formações, mantendo sempre um forte espírito de inovação e profissionalismo. Juntamente com Lígia Camarão (sua filha, mestre em História e doutoranda no ISCTE) e Sónia Sampaio (licenciada em Animação Sociocultural e colaboradora num hospital veterinário), deram vida a diversos tributos: Melodias de Sempre (1999), Anos 60 (2001), ABBA Tribute (2008), Bee Gees 2U (2011), Trovadores de Abril (2017) e, mais recentemente, ao Inolvidável Marco Paulo (2025).

Carlos investiu na sua formação técnica, destacando-se nos sistemas de gravação áudio-digital da Steinberg, o que lhe permitiu criar produções de alta. Orgulha-se de ser um músico multi-instrumentista, autor registado, com uma enorme experiência ao vivo e uma visão clara do papel da música como forma de arte. Sente-se realizado por tudo o que construiu, especialmente por manter a música viva ao longo de gerações e deixar um legado. Como gosta de dizer:

"Vivemos para a música, mas não vivemos da música", agradecendo, por fim, ao seu grande mentor. "Obrigado, Pai, onde quer que estejas".

Foram décadas ininterruptas a levar o nome do Barreiro a todo o lado. Foi nas águas poluídas do Tejo que aprendeu a nadar, que sobreviveu à poluição dos gases da CUF, mas que nunca quis abandonar. O Barreiro é o seu porto de abrigo.



BARREIRO RECONHECIDO

Carlos Daniel Rodrigues de Assunção Santos

28 de junho de 2025

Carlos Daniel Santos é um economista, professor universitário e barreirense de gema, cujo percurso de vida reflete o espírito vibrante e resiliente da nossa cidade que se tem reinventado ao longo do tempo. Nascido a 25 de novembro de 1979, em Lisboa, e desde sempre criado no Barreiro, Carlos Daniel traçou aqui todo o seu percurso escolar, passando pelo desporto e, ainda adolescente, pela participação ativa no movimento associativo.

Foi na Associação Olho Vivo que o jovem Carlos Daniel deu os primeiros passos no compromisso cívico, contribuindo para a causa ambiental e a preservação do património local, sem esquecer o fundamental auxílio prestado aos imigrantes que encontravam, e encontram, no Barreiro um porto seguro.

Após consolidar as suas raízes na terra que o viu crescer e despertar a curiosidade para as questões económicas, Carlos Daniel teve ainda uma passagem pela banca mas acabou por se mudar para Londres, onde continuou os estudos na London School of Economics (LSE), obtendo o Doutoramento em Economia. Este período de formação abriu-lhe as portas do mundo académico e

profissional, levando-o a trabalhar em algumas instituições de renome internacional. De Espanha, na Universidade de Alicante, à Holanda, na Universidade de Tilburg, passando pelos Estados Unidos, no MIT, Carlos Daniel levou o nome e a competência de um barreirense além-fronteiras, enriquecendo o seu percurso com experiências e perspetivas globais mas enraizado nos valores que levou da sua cidade – trabalho e solidariedade.

No entanto, o apelo da sua terra-mãe foi mais forte. Carlos Daniel regressou a Portugal e, mais importante, à sua cidade do coração: o Barreiro. É aqui que ambos os seus filhos nasceram, criando a próxima geração na beleza e vitalidade desta comunidade.

Carlos Daniel Santos continua a ser um ávido defensor do Barreiro, uma cidade que ele considera "uma das mais belas e com enorme potencial da Área Metropolitana de Lisboa". Destaca com paixão a nossa enorme frente ribeirinha, testemunha da história e do futuro, e o forte movimento cultural e associativo que pulsa em cada canto. Para Carlos Daniel, o que verdadeiramente faz do Barreiro uma cidade grandiosa são, e sempre serão, as pessoas – a força motriz e o coração da nossa comunidade.



BARREIRO RECONHECIDO

Carlos Guerreiro

28 de junho de 2025

Criativo. Irreverente. Fazedor de inúmeras imagens gráficas e ilustrações, umas coloridas, outras não. Muitas delas ajudam a projetar o Barreiro no país e no mundo.

Iniciou a sua atividade profissional no ateliê “Risco” (1992-1996), após ter frequentado o curso de Design Gráfico, no IADE – Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação da Universidade Europeia. Entre 2000 e 2004, integrou a equipa da “Novo Design”. Um dos projetos que mais evidenciou o seu trabalho, foi a revista “Belém”, desenvolvida no Centro Cultural de Belém (1997-1999).

Em 1998, criou uma série de 15 cartazes para o Instituto do Livro e da Leitura, sob o mote «Poema Lugar de Liberdade». Em 2009, cofundou o “Mendes Alvoeiro Guerreiro Atelier” (MAGA), estúdio dedicado a comunicação visual. Entre 2010 e 2016, desenvolveu com MAGA e a M2 o projeto “Chapéu”, de divulgação do design e da ilustração portugueses. Colaborou com diversos músicos, criando capas, identidades e cartazes para artistas como “Da Weasel”, “Wraygunn”, “Telectu”, David Ferreira, Amália Rodrigues, Mísia, Gisela João e DJ VIBE entre outros.

Em 1998, assinou a identidade dos “XXII Encontros de Música Contemporânea da Fundação Calouste Gulbenkian”. Ligado ao projeto Jovens Criadores, desde 1994, desenhou os anuários de 1996 e 1997 e criou os spots televisivos das Bienais, entre 1999 e 2005. Representou Portugal nas Bienais de Jovens Criadores de 1994 (design) e 1998 (ilustração). Foi incluído na publicação Tráfego (Porto 2001), como um dos 100 criadores da nova visualidade dos anos 90.

No universo da BD, escreveu argumentos para “LX Comics”, “Público Magazine”, “Amnistia Internacional” e o livro “Almada no Fio do Tempo” (2024). Participou nos três primeiros salões de Ilustração da Bedeteca de Lisboa.

No cinema, colaborou com Joaquim Sapinho, Miguel Gomes e Edgar Pêra, e desenvolveu motion graphics para RTP2 e Yorn. Em 2012, foi responsável pela identidade visual do renovado “Ritz Clube”. Publicaram sobre o seu percurso a monografia Carlos Guerreiro (coleção D, INCM). Assinou a cenografia da peça “O Feio” (Teatro “Arte Viva”) e criou design expositivo e identidade visual de diversas exposições do Arquivo Ephemera. O seu trabalho tem sido apresentado em instituições como “Passevite Galeria”, “Abysmo Galeria”, “Underdogs Gallery”, Museu do Design de Matosinhos, Fábrica da Cerveja (Faro), AMAC Barreiro, LAC, IDN (Hong Kong) Plaster Festival (Polónia), entre outras.

No Barreiro, deixa a sua marca em projetos culturais de relevo. É desde 2019, responsável pela direção gráfica do Festival “Jazz no Parque” e desde 2014, tem criado a identidade visual para o evento “Barreiro Rocks”, em conjunto com três amigos (José Mendes, Pedro Carmo e Luís Gouveia), assinando com o nome de “4 cães à babuje”. Orgulha-se de integrar o grupo de direção da Associação ADAO — Associação Desenvolvimento Artes e Ofícios.

Vive, atualmente, no Barreiro, onde nasceu a 08 de julho de 1969. É nesta Cidade que tem a felicidade de partilhar a vida com bons amigos, acumulando a vontade e o orgulho de participar em projetos sempre desafiantes.



BARREIRO RECONHECIDO

Fernando Jorge Camacho Fagundes

28 de junho de 2025

Vive no Barreiro há quase oito décadas. Uma terra que o acolheu ainda muito jovem e na qual cresceu e se tornou homem. A sua vida tem sido dedicada, de forma abnegada, à comunidade barreirense, num exercício pleno de cidadania. Nascido na ilha da Madeira, na Ponta do Sol, a 10 de junho de 1936, vem, com os seus pais, para o Continente, em 1942, morar em Cabeceiras de Basto, e a 1 de fevereiro de 1946, fixa residência no Barreiro.

O seu percurso académico é vasto. O ensino primário foi completado na Escola Nova do Barreiro. Foi aluno da Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva, onde completou o Curso Complementar de Aprendizagem de Comércio. Como aluno externo, concluiu os três ciclos no Liceu Camões, em Lisboa. É licenciado em Ciências Jurídicas, pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, (1979 a 1984).

O seu primeiro emprego foi na Companhia União Fabril (CUF) e, mais tarde, na Quimigal, desempenhando funções de empregado de escritório e, paralelamente, nas décadas seguintes, de dirigente sindical, representando trabalhadores de Setúbal e Lisboa. Posteriormente, já Advogado, exerceu a sua profissão até 2009, em vários escritórios no Barreiro.

Inicia o seu percurso político, nas Eleições Autárquicas realizadas no dia 12 de dezembro de 1976. Orgulha-se de ter sido o primeiro candidato do Partido Socialista à presidência da Câmara Municipal do Barreiro. Foi Vereador,

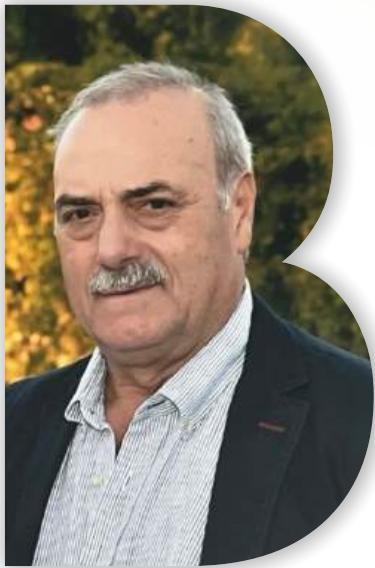
Deputado da Assembleia Municipal do Barreiro e Deputado na Assembleia Metropolitana de Lisboa. Ao longo de 42 anos, entregou-se, de corpo e alma, ao Movimento Associativo do Concelho. Exerceu cargos diretivos em várias coletividades barreirenses, com destaque para o Futebol Clube Barreirense e a Sociedade Democrática União Barreirenses “Os Franceses”.

A Literatura é outra das suas paixões. É autor de cinco livros, dos quais, quatro de poesia e um de contos. As suas obras estão reunidas em quatro antologias portuguesas e duas brasileiras. É, também, autor de centenas de artigos publicados em jornais regionais e revistas e foi responsável por três programas na Rádio Sul e Sueste.

Atualmente, tem uma vida ativa. É desde o ano letivo de 2017/2018, professor na Universidade da Terceira Idade do Barreiro (UTIB), lecionando as disciplinas de “Noções de Direito de Família e de Direito das Sucessões” e “Biografias de Antigas Figuras Públicas do Barreiro”.

Acompanha, a par e passo, o crescimento do Concelho, participando nas comissões organizadoras de variadíssimos eventos culturais, como são exemplo as comemorações dos 50 anos dos Jogos Juvenis do Barreiro e da Revolução do 25 de Abril de 1974, entre muitos outros.

A viver no Barreiro há 79 anos, sente-se “o madeirense mais barreirense que se conhece”, desde o primeiro dia em que a sua Mãe o levou à Escola Nova, para ali concluir a terceira classe, e para nunca mais abandonar a sua terra.



BARREIRO RECONHECIDO

Francisco Joaquim da Cruz Mestre

28 de junho de 2025

Nasci a 5 de dezembro de 1948, natural das Alcáçovas, concelho de Viana do Alentejo, Évora, e cheguei ao Barreiro no dia 14 de novembro de 1962 para iniciar a minha atividade profissional que ainda hoje desempenho, no comércio das Carnes!

A minha vinda para o Barreiro foi através de uma pessoa que me trouxe das Alcáçovas, após ter pedido autorização ao meu pai, Saul Mestre, para me trazer para vir trabalhar com ele no talho no Mercado 1º de Maio, local onde sempre trabalhei até aos dias de hoje.

Atualmente encontro-me ainda estabelecido por conta própria e desde 1974 que criei a minha empresa, Talho do Francisco Lda.

Com 13 anos cheguei ao Barreiro, adaptei-me à cidade, sinto-me parte da história do Barreiro e considero-me um barreirense.

Depois disso comecei a trabalhar com um senhor que foi muito importante para mim, e que foi meu padrinho de casamento, ao qual muito lhe devo, considerando-o muito. Eduardo Martins dos Santos, também ele muito ligado não só ao negócio de Talhos, mas também à criação de Gado.

A minha empresa surge através de um convite do Sr. Lino de Carvalho, também ele ligado ao comércio de carnes, que tinha um tio que precisava de alguém novo (na altura) para

poder dinamizar o espaço. Nessa altura tornámo-nos sócios, no dia 20 de agosto de 1974, e a partir daqui dei início à minha atividade de comerciante de carnes, sempre com a mesma dedicação, respeito, honestidade, não só com todos os meus fornecedores, mas acima de tudo, para com os meus clientes. Considero que a minha empresa é uma empresa de gerações.

Fiz o meu percurso profissional sempre de forma progressiva do qual me orgulho muito.

Trabalhei ainda em part time, na antiga boleira do Sr. Augusto, na Rua Vasco da Gama e foi aí que conheci a minha esposa, o amor da minha vida, a Marlene, e que sempre estivemos juntos um para o outro em todos os momentos das nossas vidas.

Estamos casados há 50 anos, ainda trabalhamos juntos, e do nosso casamento tivemos dois filhos, o Miguel e o Filipe. Temos duas netas também, a Madalena e a Sofia.

O Miguel, o mais velho, o pai da Sofia, tem uma carreira ligada ao imobiliário, mas em tempos trabalhou na empresa.

O Filipe, o mais novo, o pai da Madalena, é ele que assume o negócio da empresa há 10 anos. Neste momento é ele o rosto do negócio e o dinamizador de tudo. Possui ainda o Bistro2830, um espaço de restauração também no Mercado Municipal do Barreiro.



BARREIRO RECONHECIDO

Frederico André Fragoso Nazaré

28 de junho de 2025

Frederico André Fragoso Nazaré nasceu a 13 de agosto de 1984 e é, com orgulho, natural e residente do Barreiro. Nascido e criado numa cidade em constante transformação, fez todo o seu percurso escolar nas instituições de ensino locais, crescendo entre as ruas, sons e memórias que moldam o caráter de quem é verdadeiramente “Barreirense de gema”.

A ligação de Frederico ao Barreiro vai muito além da geografia: é uma conexão emocional, visceral. “Crescer no Barreiro é ser lutador”, afirma, com convicção. É nessa essência resiliente que encontra inspiração diária para enfrentar os desafios pessoais e profissionais. Como o próprio Barreiro, também ele se tem reinventado ao longo do tempo, acompanhando o crescimento e a renovação de uma cidade com passado industrial, espírito combativo e futuro promissor.

Licenciado em Educação Física e Desporto pela Universidade Lusófona de Lisboa, cedo revelou um espírito empreendedor e uma visão estratégica muito própria.

Fundou, há quase 17 anos, a sua primeira

empresa – a JAF GYM Unipessoal, Lda. – precisamente no Barreiro, que considera a sua “casa mãe” empresarial. Sob a sua liderança, a empresa tornou-se uma referência no setor do fitness, sustentada numa gestão sólida, crescimento contínuo e uma notável capacidade de adaptação às exigências do mercado.

Frederico destaca-se, não apenas pela solidez financeira que construiu, mas pela sua capacidade de criar equipas unidas, dinamizar projetos e explorar novas oportunidades com rigor e ambição. A sua busca incessante por inovação e sustentabilidade empresarial reflete-se na constante procura de novos mercados, tanto a nível local como nacional.

Mais do que um empresário bem-sucedido, Frederico Nazaré é um cidadão comprometido com a cidade que o viu nascer. É no Barreiro que vive, sonha e constrói. É aqui que investe, acredita e projeta o futuro. Receber esta distinção é, para si, não apenas uma honra, mas também um reflexo do profundo laço que mantém com esta terra – um Barreiro que muda, mas que continua a ser, no essencial, casa.



BARREIRO RECONHECIDO

Glória Guiomar dos Santos Barrocas

28 de junho de 2025

Nasci em 1949, na cidade de Montemor-o-Novo.

Dois anos depois, nasceu o meu irmão ficando, assim, constituída a nossa família, humilde, mas feliz, como tantas outras no Alentejo.

O meu pai era trabalhador nos caminhos-de-ferro e para poder progredir na carreira, teve de aceitar colocação em diversas localidades de Portugal.

Depois de morarmos de norte a sul do país, foi no Barreiro que nos instalámos, definitivamente.

Estava na minha adolescência, e foi no Barreiro que criei as primeiras amizades. Tive uma vivência que não tinha tido nos vários locais por onde tínhamos passado.

Foi no Barreiro que casei e onde nasceram os meus dois filhos, na Clínica da Dra. Laura Seixas.

Também foi no Barreiro que despertou em mim a vontade de exercer a profissão de cabeleireira.

Depois de passar por vários salões, onde fui adquirindo alguns conhecimentos, foi na "Escola de Formação Arte e Beleza", em Lisboa, que obtive a carteira profissional.

Em 1980, inaugurei o meu primeiro salão. Um espaço pequeno, mas o que a minha situação financeira da altura permitia.

O negócio começou a correr bem e pouco tempo depois, estava a mudar para outras instalações, com melhores condições, e que permitiram que, ao longo dos anos, pudesse ir ampliando o espaço.

Mantive sempre o rigor e grau de exigência na qualidade do serviço e isso levou a que tivesse de fazer, periodicamente, formações e atualizações nas cidades que ofereciam muito nesta área, tais como: Paris, Londres e Barcelona.

Em 1996, inaugurámos um espaço dedicado aos clientes masculinos, onde passámos a oferecer um serviço especializado e mais do que um simples corte de cabelo, ou barba.

Também importante no meu percurso foi o facto de ter sido formadora no IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, atividade que exercei durante 10 anos.

É com grande satisfação que vejo, hoje, algumas das minhas alunas com sucesso profissional.

Aos 76 anos sinto que consegui criar um conjunto de instalações dignas e uma carteira de clientes fidelizada e vejo, com orgulho, assegurada a continuidade do meu trabalho, pois a minha filha abdicou de um curso académico e já está apta a prosseguir com este meu projeto.

Não nasci no Barreiro, mas sinto-me Barreirense e grata por tudo o que o Barreiro me proporcionou e onde tenho sido feliz e respeitada.



BARREIRO RECONHECIDO

Horácio Raul Santos de Sousa Romano

28 de junho de 2025

Nasceu em Lisboa a 19 de fevereiro de 1946. Filho de médico Mário Romano, com consultório em Campo de Ourique, desde cedo sentiu atração pela profissão do pai.

Em 1972, licenciou-se em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. No ano seguinte, termina o curso de Saúde Pública e Medicina Tropical no Instituto de Higiene e Medicina Tropical de Lisboa. Em 1974, conclui o curso de Ciências Pedagógicas na Facultade de Letras da Universidade de Lisboa.

Em 1973, começa a trabalhar como médico no Hospital de Santa Maria, onde faz o internato geral e o Internato de Especialidade de Cardiologia, acabando a especialidade em 1980.

As manhãs eram ocupadas sempre com trabalho hospitalar, primeiro em Santa Maria e posteriormente no Hospital do Barreiro, entretanto inaugurado, tendo sido co-fundador do Serviço de Cardiologia desse Hospital, dirigido pelo Dr. Vasco Corrêa d'Almeida. As tardes ocupava-as na clínica privada em vários consultórios que foi tendo.

Casou com a professora de matemática Evangelina Nobre, em 1998, tendo nessa altura mudado a sua residência para o Barreiro, mais precisamente para a Rua José Magro.

Na carreira hospitalar, superou sucessivamente todos os seus graus, atingindo o topo da carreira em 1995 com o grau de Chefe de Serviço de Cardiologia.

Em 2000, foi nomeado diretor do Serviço de Cardiologia e, em 2006, aposentou-se da função pública após 36 anos de serviço para o Estado. Continuou e continua presentemente, até aos dias de hoje, a sua atividade médica privada na Clínica do Bocage.

No primeiro dia de aposentado do Estado, Horácio conta que estava habituado a tomar o pequeno-almoço em casa rapidamente, para estar às 8h30 no

Hospital. Nessa primeira manhã não tinha nada para fazer, pois o consultório era só depois de almoço. A mulher apercebeu-se do seu estado de ansiedade e disse-lhe: "gostas tanto de ler, pega num livro e vais ver que a manhã passa num instante". Foi o que fez, mas, ao fim de cinco minutos, fechou o livro e começou a rondar nervosamente pela casa.

"Olha", disse a Gina, "aqui ao pé há um centro comercial novo, vai lá, entra nas lojas todas, compra alguma coisa que te interesse e, vais ver, já é hora de almoço". Foi o que fez. Mas, como não lhe interessava nada daquilo que via no centro comercial, passou a correr por todas as lojas e meia hora depois já estava em casa.

A mulher Gina voltou a dizer-lhe... "Olha, aqui mesmo ao lado, há um departamento da Câmara e parece-me que eles têm programas de ocupação de tempos livres".

Assim o fez. Saiu do número 2 da José Magro e entrou nas instalações da Câmara no número 4 da mesma rua e perguntou, com um ar muito ansioso e deprimido a uma funcionária que estava na portaria, se a Câmara tinha qualquer coisinha para ocupar o tempo. Com um ar condolo, a senhora disse: "agora, meu senhor, estamos muito mal de empregos". Percebeu, então, que tinha formulado mal a pergunta e explicou-se melhor: estava aposentado e pretendia ter a ajuda da Câmara para ocupar os tempos livres.

Horácio foi encaminhado para outra secção, onde foi muito bem atendido, e foi informado das numerosas coisas que a Câmara proporcionava para ocupação dos tempos livres: pintura, teatro, passeios e até da Escola de Jazz do Barreiro.

Com o 4º ano de piano do Conservatório Nacional, quis saber onde era a tal Escola e, passado pouco tempo, já estava na Rua Eusébio Leão, onde teve a sua primeira aula de piano Jazz com o professor Maurílio.

"Como podem ver, a Câmara Municipal do Barreiro apoia qualquer dos seus munícipes", afirma.



BARREIRO RECONHECIDO

Hugo Manuel Gomes Máximo

28 de junho de 2025

Hugo Manuel Gomes Máximo nasceu no Barreiro, a 31 de março de 1976, no Hospital da Nossa Senhora do Rosário. Cresceu no Bairro 7 no Alto-da-Paiva, inserido numa família trabalhadora, que lhe transmitiu desde cedo os valores do esforço, humildade e dedicação.

Concluiu os estudos até ao décimo ano de escolaridade, e em janeiro de 1996 assentou praça em Santa Margarida, na Cavalaria 4. A sua passagem pelo serviço militar foi breve, tendo saído nesse mesmo ano.

Trabalhou na Sotenisol em Camarate, e na Nutasa no Barreiro e em 2000, estabeleceu-se na Avenida da Praia, onde nasceu a primeira Casa do Hugo — espaço que rapidamente se tornaria conhecido pelas suas famosas caipirinhas e ambiente acolhedor. A paixão pelo convívio e pela gastronomia levou-o, em 2004, a abrir um inovador rodízio de peixe, e no ano seguinte a assumir a exploração do café/bar do Clube de Vela, reforçando a sua ligação à vida social e cultural da cidade.

Apesar de ter recebido várias propostas para levar os seus projetos para fora do Barreiro, Hugo sempre preferiu ficar. Orgulhoso das suas raízes, repetia muitas vezes: "Não invento nada, mas trago novidades para a minha terra, porque a gente da minha terra também merece." Essa mentalidade marcou o seu percurso e granjeou-lhe o apoio de muitas pessoas ao longo dos anos.

Empreendedor, determinado e profundamente ligado ao Barreiro, Hugo é também pai dedicado de dois filhos, a quem procura transmitir os mesmos valores que moldaram o seu próprio caminho.



BARREIRO RECONHECIDO

João Manuel Monteiro Ribeiro

28 de junho de 2025

Nasceu no Barreiro a 6 de abril de 1963, cidade onde sempre viveu. Cresceu na freguesia do Alto do Seixalinho, paredes meias com o GDR “Os Leças” e com a “Escavadeira”, locais que marcaram todo o seu percurso de vida.

Participou nos Jogos Juvenis do Barreiro e, em 1974, com 11 anos de idade, iniciou a prática do atletismo, sua modalidade de eleição, no GD CUF.

Os mais de 50 anos de ligação ao atletismo, permitiu-lhe como atleta iniciado com 15 anos, atingir marcas de relevo no salto em comprimento e triplo salto que o colocaram como recordista nacional da categoria durante mais de 30 anos. Atualmente, ainda é recordista da estafeta 4x100m na mesma categoria. Posteriormente passou por vários clubes, tendo também representado a seleção nacional.

Licenciado em Educação Física pelo ISEF em 1986, concluiu a parte curricular do Curso de Mestrado em “Treino do Jovem Atleta”, pós-graduação, na FMH em 1995.

As carreiras de docente de Educação Física - com mais de 40 anos -, iniciada em 1983 e de treinador de atletismo, iniciada em 1985, são indissociáveis. O ensino permitiu-lhe ter lecionado em todos os ciclos de ensino, do 1º ao superior, trabalhar no Desporto Escolar desde 1987, tendo sido professor de apoio na modalidade de atletismo, na CLDE Setúbal, de 2009 a 2015.

Desde 1995, é formador de Professores em Prática e Investigação Pedagógica e Didáticas Específicas em Educação Física e Desporto Escolar.

De 1986 a 1999 volta ao seu clube de atletismo de sempre, o GD CUF – na altura GD Quimigal –, como treinador desde a formação ao rendimento, continuando ainda no GD Fabril. Em 1997 foi organizador da 1ª corrida São Silvestre do Barreiro.

Entre 1997 e 2001 foi responsável pela conceção e implementação do Plano Concelhio de Desen-

volvimento do Atletismo, na Câmara Municipal do Barreiro. Como treinador de atletismo esteve integrado nos processos de Alta Competição de 2000 a 2013.

Foi Treinador Olímpico nos JO Atenas 2004 e JO Pequim 2008, bem como esteve presente nos Campeonatos do Mundo de Paris 2003, Helsínquia 2005, Osaka 2007 e nos Campeonatos da Europa de Munique 2002.

De 2003 a 2012 foi Técnico Nacional de Barreiras da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA). Em 2013 é fundador e treinador do clube de atletismo, Jambeossi Sports Club, no Barreiro. No ano seguinte, propõe e organiza em parceria com a CM Barreiro, a 1ª edição da prova de atletismo “Forum Barreiro Run”.

Tentando sempre uma ligação entre o desporto escolar, federado e autárquico, João apresenta um projeto de construção e utilização de Pista Simplificada de Atletismo à CM Barreiro, em 2008, o qual é concretizado em 2017 na Escola Básica 2,3 Quinta Nova da Telha, dando origem ao Módulo de Atletismo do Barreiro e à constituição do Centro de Formação Desportiva de Atletismo, Casquilhos, Barreiro, desde setembro de 2017, no qual é um dos elementos da equipa técnica.

É formador de treinadores de atletismo da FPA e da Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF).

É co-autor do livro “Dossier do Professor – Fundamentos, Correr, Saltar, Lançar” (2012).

Atualmente no Agrupamento de Escolas Augusto Cabrita, foi coordenador da equipa que concebeu e implementou o projeto “Educação Física e Desporto Escolar no 1º Ciclo”, iniciado em 2014 neste agrupamento. Desde setembro de 2015 é elemento da equipa de Coordenação Nacional do Desporto Escolar, na Direção-Geral de Educação.

É também elemento fundador e atualmente presidente da direção da APEF FOZTEJO, Associação Profissionais de Educação Física dos Concelhos de Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, associação profissional com mais de 30 anos de existência.



BARREIRO RECONHECIDO

Joaquim José de Sousa Marques

28 de junho de 2025

Joaquim José de Sousa Marques nasceu no Barreiro, no Posto Médico da CUF, em 23 de março de 1960. É filho de um guarda fiscal e de uma operária da CUF.

É casado, tem um filho e continua a viver intensamente o dia a dia da nossa terra há 65 anos.

A sua infância foi passada entre o “Largo da Obras” e a “Avenida da Praia”. Frequentou a Escola Primária Conde Ferreira e a Álvaro Velho no ensino experimental. Passou pelo Liceu Nacional do Barreiro, antes de ingressar na Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, onde conclui a Licenciatura em Economia em 1983.

Iniciou a sua vida profissional como professor do Ensino Secundário e, em 1985, integra os quadros da CP, onde ainda desenvolve a sua atividade profissional.

Em 2023, foi-lhe atribuída a categoria de Economista Conselheiro pela Ordem dos Economistas.

Desde muito jovem que frequenta a Sociedade Democrática União Barreirense “Os Franceses”, onde se inicia nas lides do associativismo voluntário, participando na organização de equipas para os Jogos Juvenis do Barreiro, em Comissões Culturais, no Grupo de Teatro da coletividade, fazendo parte das saudosas Revistas Carnavalescas e, mais tarde, integrando os seus órgãos sociais.

Foi praticante federado de várias modalidades, de basquetebol no Luso Futebol Clube e de esgrima no Centro de Esgrima dos Franceses, onde atinge a internacionalização em Espada no escalão de

Sub-21 anos, e onde tinha, igualmente, responsabilidades organizativas da sala de armas.

Em 1988, iniciou a sua colaboração nos Órgãos Sociais da Associação de Futebol de Setúbal, onde se manteve até muito recentemente, com um interregno de quatro anos. Foi uma colaboração de 32 anos, primeiro como vogal do Conselho de Contas, em 1992 como Presidente do Conselho de Contas, em 1996 como Vice-Presidente Financeiro da Direção, em 1998 como Presidente da Direção, cargo que manteve durante 18 anos, até 2016. Em 2021 é Presidente da Mesa da Assembleia Geral até 2025, quando terminou este ciclo.

Foi ainda Vice-Presidente do Conselho Geral do Futebol Clube Barreirense de 2010 a 2014.

Em 2017, foi-lhe atribuído o título de Sócio Honorário da Associação de Futebol de Setúbal, bem como o nome da Taça Distrital de Futebol 11 Masculino Sénior.

Atualmente é Presidente da Comissão Não Permanente da Federação Portuguesa de Futebol, de Financiamento e Controle Económico.

Ao longo deste período foi recebendo várias distinções, nomeadamente as de Sócio Honorário do Núcleo de Confraternização de Árbitros de Futebol do Barreiro em 2017, Prémio Dedicação e Mérito pelo Grupo Desportivo Fabril do Barreiro em 2017, Emblema de Ouro do União Futebol Clube Moitense em 2017, Canário de Ouro pelo Grupo Desportivo da Charneca da Caparica em 2017, Sócio Honorário do Grupo Desportivo “Os Amarelos” de Setúbal em 2016, Prémio Ética Desportiva, atribuído em 2016 pelo Plano Nacional de Ética no Desporto do IPDJ, e vários troféus pela Rádio Baía do Seixal.



BARREIRO RECONHECIDO

José Francisco Guerreiro Fernandes

28 de junho de 2025

Nascido no Barreiro a 13 de fevereiro de 1966.

Treinador de Basquetebol; Carteira nº 1371.

Vivi até aos seis anos na Rua Mouzinho de Albuquerque (atrás do Campo do Luso FC), vindo, depois, para a Rua Vasco da Gama, no centro do Barreiro, bem perto do Campo de Futebol D. Manuel de Mello e do Ginásio Sede do FC Barreirense.

Filho mais novo de António Rogério Fernandes (Baeta) e de Maria José Silva Guerreiro Fernandes. Sempre vivi no Barreiro, tendo estado desde muito cedo ligado ao FC Barreirense na modalidade de basquetebol – como atleta e, depois, como treinador. No Barreiro desempenhei, também, a minha atividade profissional, onde criei a empresa Consumiondas, desde 1994.

A FAMÍLIA, ao longo dos anos, sempre foi um forte suporte para que fosse possível tanta dedicação ao Clube e ao basquetebol. Palavra especial para Ana Fernandes, e para os filhotes Telma Fernandes e Pedro Fernandes.

Foi um convite do Prof. Francisco Edgard que me levou para o minibásquete (monitor) do FC Barreirense, no ano de 1982. Começou, então, uma ligação que se manteve sem interrupção até ao ano de 2024 (42 anos).

Neste momento continuo ligado ao basquetebol no Grupo Desportivo da Escola Secundária de Santo André (GDESSA), do Barreiro, após saída do FC Barreirense.

Como Treinador de Formação do FC Barreirense, fui Campeão Nacional duas vezes e mais uma ao serviço da Associação de Basquetebol de Setúbal, e nove vezes Vice-Campeão Nacional – tendo participado em 12 fases finais nacionais. Fui, também, durante vários anos, coordenador das equipas da formação do FC Barreirense.

Fui distinguido pelo IDP – Instituto do Desporto de Portugal – Desporto Juvenil – Reconhecer o Mérito 2007.

Uma palavra de apreço para todos aqueles com quem privei todos estes anos, treinadores – e foram muitos –, tanto como técnico principal, como adjunto, ou como coordenador da formação do clube.

Considero-me um privilegiado, por ter partilhado tantas horas felizes com Atletas / Diretores/ Seccionistas/ Médicos/ Fisioterapeutas/ Técnicos de equipamentos/ Sócios / Adeptos e Simpatizantes.

O FC BARREIRENSE foi uma escola para a vida e, muitas vezes, a primeira casa.



BARREIRO RECONHECIDO

José Manuel da Graça Serra Fernandes

28 de junho de 2025

Nasceu a 9 de abril de 1954, em Santarém.

Na juventude foi praticante de Ginástica na Casa do Benfica de Santarém.

Também praticou as modalidades de Ténis de Mesa e Futebol, a nível federado, nas quais atingiu um bom nível de rendimento, até ao escalão de juniores.

Entre 1972 e 1974, com 18 anos, frequentou o curso de Instrutores de Educação Física, na Cruz Quebrada, que concluiu com sucesso, ficando habilitado a exercer Educação Física. Em 1995/96 veio a concluir o grau de Licenciatura em Educação Física e Desporto, na Universidade Lusófona.

Foi no ano letivo de 1973/74 que iniciou a sua carreira de professor de Educação Física, na Escola de Álvaro Velho, no Lavradio, o que coincidiu com o Estágio Pedagógico do seu curso de Educação Física.

Em abril de 1975, casa com a sua colega de curso e de profissão Lurdes Serra, da qual tem duas filhas, radicando-se no Barreiro desde essa data.

Em 1980/81 efetivou-se na Escola Secundária de Santo André, onde exerceu durante 40 anos, concludo uma carreira de 47 anos de serviço público, com a aposentação em junho de 2020.

Paralelamente, construiu uma carreira de treinador de Ginástica de Trampolins, com início no ano de 1976/77 no FC Barreirense. Seguiram-se vários clubes dos concelhos da Moita e Barreiro, regressando ao FC Bar-

reiraense, entre 2011 e 2015 e, recentemente, a partir de 2023.

Entre 1987 e 1991, exerceu o cargo de Treinador Nacional de Tumbling (Trampolins) da Federação Portuguesa de Ginástica, sendo responsável das seleções nacionais de Seniores e Juniores, constituídas a nível masculino por vários ginastas do GD Quimigal, onde também era treinador.

Em 1988, o seu ginasta Luís Rosa Nunes, com 14 anos, veio a conseguir a 1ª medalha internacional de Tumbling para o país, conquistando o título de Vice-Campeão da Europa de Juniores, a quem a CMB atribuiu a medalha de Mérito Desportivo.

Em 1989, o mesmo ginasta veio a ser Vice-Campeão Mundial, no World Age Group (escalão 15/17 anos).

Em 1993/94, fez um interregno na sua carreira técnica nos Trampolins e fundou com a sua esposa o Ginásio Bucha & Estica, que se situava na freguesia de Santo André, prestando um serviço de Saúde e Bem Estar à população do Barreiro, até 2002.

Atualmente, gera a sua vida de aposentado, jogando Padel Social, fazendo atividade física em Ginásio e ainda Danças de Salão.

Atualmente coadjuva treino de TRAMPOLINS, no FC Barreirense, motivado ainda pelo acompanhamento desportivo de jovens ginastas, onde estão incluídos os seus dois netos. Aqui volta a formar equipa técnica com o seu amigo Nuno Correia, colega de profissão e seu ex-ginasta de Tumbling do então GD Quimigal.



BARREIRO RECONHECIDO

Leonídio da Costa Manco

28 de junho de 2025

Leonídio da Costa Manco nasceu em 1948 na Aldeia do Ramalheiro, concelho e freguesia de Mira, distrito de Coimbra, local onde frequentou o ensino primário e mais tarde trabalhou na agricultura até aos 18 anos.

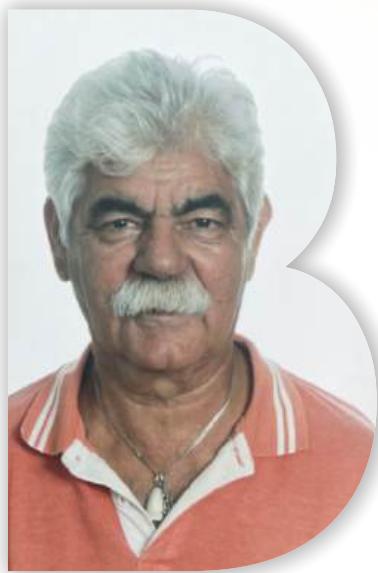
Nesta altura, iniciou a sua atividade de comércio de ourivesaria ambulante no distrito de Setúbal.

No fim de cumprir o serviço militar obrigatório, veio morar para a Quinta da Lomba exercendo a mesma profissão, já coletado na Câmara Municipal do Barreiro.

Em 1979/80 abriu a primeira loja - Ourivesaria Manco - na Rua Doutor Manuel Pacheco Nobre nº 15 A, que ainda hoje se encontra em funcionamento.

Ao longo deste percurso fez muitas amizades com barreirenses que não foram só clientes, mas grandes amigos.

“Temos muito a agradecer aos nossos clientes e à nossa Cidade”.



BARREIRO RECONHECIDO

Luiz Gamito Sobral

28 de junho de 2025

O meu nome é Luiz Gamito Sobral, conhecido também por “Brasão”. Nasci a 15 de agosto de 1949, na freguesia de Azinheira de Barros, Grândola.

Vim para o Barreiro com 8 anos de idade, fiz a 3^a, 4^a classe e admissão na Escola Primária nº2, e aos 11 anos entrei para a Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva.

Joguei futebol no FC Barreirense, participei nos Jogos Juvenis do Barreiro, entre outras atividades que eram promovidas no Barreiro.

Aos 20 anos cumpri o Serviço Militar Obrigatório, até aos 23 anos.

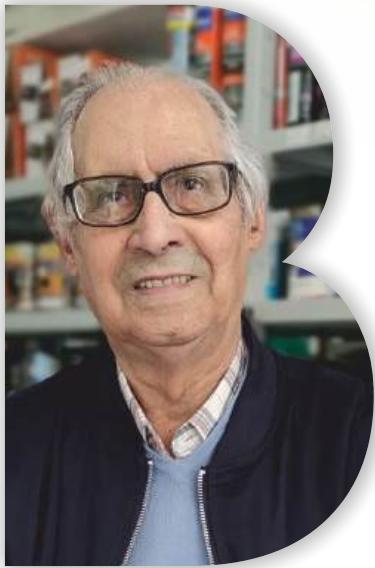
Casei em 1974 e em 1979 com a minha esposa Maria José Sobral, abri o Restaurante “O Brasão” na Rua Almirante Reis nº 22-B, no Barreiro, em 1984 abri o Snack-Bar “Tri-S” e de 1987 a 2000 o “Top Garden Bar/Pub” onde em todos os estabelecimentos, como fadista e viola de fado, promovi várias noites de fado e música ao vivo, promovendo vários artistas barreirenses.

Em 2006, voltei a abrir um restaurante, com o mesmo nome “O Brasão”, tendo decidido fechar em 2012.

Dediquei grande parte da minha vida à restauração no Barreiro, sendo sempre um grande empreendedor e impulsionador para o comércio e bem estar dos barreirenses, onde tenho grande parte dos meus amigos e uma entrega e orgulho imenso, nesta, também minha terra.

Aos dias de hoje com 75 anos, continuo a tocar e cantar em eventos de fado, tanto no Barreiro, como em várias casas de fado no país.

Esta é a minha História.



BARREIRO RECONHECIDO

Manuel Carreiro Neves

28 de junho de 2025

Empreendedor e resiliente. O amor à profissão, o rigor e a qualidade do seu negócio são reconhecidos pela comunidade barreirense, há mais de seis décadas.

Nasceu em 1931 no Alandroal, sendo o mais velho de cinco irmãos. Por volta dos 17 anos, começou a visitar com regularidade o Barreiro, onde vinha passar os fins de semana com uma tia, que tinha um lugar na “Praça do Barreiro”.

Em 1951, fixou-se no Barreiro com a mãe e irmãos, passando a residir na Quinta da Lomba, na Rua D. João de Castro. É nessa mesma rua que, em 1960, se estabeleceu com a Drogaria que viria a marcar, até hoje, a sua vida profissional e a vida do bairro.

Antes disso, trabalhou em Lisboa, numa casa de produtos químicos, perto da Sé, deslocando-se, diariamente, nos antigos barcos “Alentejo”, “Évora” e “Trás-os-Montes”.

Em paralelo, com a vida profissional, frequentou, à noite, o curso comercial na Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva, onde adquiriu formação técnica e fez amizades duradouras.

Rapidamente se identificou com o Barreiro e com os valores da comunidade, em particular com o espírito de solidariedade. Participou, desde cedo, no Movimento Associativo do Concelho, tendo sido um dos fundadores do Grupo Recreativo da Quinta da Lomba e do Futebol Clube da Quinta da Lomba.

Foi, também, músico amador, integrando uma pequena orquestra que animava bailes nas coletividades, tocando banjo.

No plano cívico e político, envolveu-se, ativamente, na oposição ao regime do Estado Novo, integrando as Comissões Democráticas Eleitorais (CDE), mais tarde MDP-CDE. Após o 25 de Abril de 1974, foi designado Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Santo André, até à realização das primeiras Eleições Autárquicas.

Mais tarde, viria a desempenhar funções nos órgãos sociais da Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Barreiro e Moita (ACISBM), sempre conciliando o seu papel associativo com a dedicação ao seu negócio.

O seu percurso destaca-se, de forma notável, pelos 65 anos da “Drogaria do Manel”, verdadeiro ponto de referência da comunidade local. Em 2021, perante a perspetiva de encerramento, devido à mudança de senhorio e posterior venda do prédio, o que parecia inevitável, Manuel Neves não se deu por vencido, superando este contratempo, com o apoio de amigos e clientes, permitindo a mudança para um novo espaço, a escassos metros do original.

Mais do que um simples comércio de bairro, a Drogaria representa um elo entre gerações, e a dedicação diária do “Sr. Manuel” é, ainda hoje, exemplo de resiliência, proximidade e compromisso com a cidade e com as pessoas.



BARREIRO RECONHECIDO

Maria de Fátima Mota Vicente Lopes

28 de junho de 2025

Fátima Lopes nasceu a 2 de maio de 1971, em Angola. Veio para o Barreiro com 14 anos, uma mudança que marcou o início da sua história nesta terra que hoje é o seu lar.

É florista há 29 anos, profissão que abraçou com amor e dedicação. Trabalhou nas floristas Violeta e Dália, onde tomou gosto pela arte floral. Até que, em 2010, decidiu abrir o meu próprio negócio "Faty Lopes Florista", no coração do Lavradio.

Desde então, tem-se dedicado à sua arte, criando composições florais para os seus clientes e montras temáticas que transmitem emoção, carinho e criatividade.

Ao longo destes 15 anos, teve o privilégio de receber vários prémios atribuídos pela Câmara Municipal do Barreiro, referentes ao concurso de montras de Natal, reconhecimento esse que a "enche de orgulho".

Além de florista, Fátima esteve envolvida no associativismo local, nomeadamente na SFAL – Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense, local onde contribuiu com muito gosto para a vida cultural e social da comunidade do Lavradio.

É casada e mãe de dois filhos.

Com o apoio da sua família, continua todos os dias a fazer o que mais ama: dar cor e alegria a todos os seus clientes com as suas flores.

"Obrigada Lavradio / Barreiro!".



BARREIRO RECONHECIDO

Maria Fortunata Freixial Caeiro Beatriz

28 de junho de 2025

Maria Fortunata Freixial Caeiro Beatriz nasceu a 10 de outubro de 1961, no Hospital Nossa Senhora do Rosário, no Barreiro, cidade onde sempre viveu, estudou, trabalhou e constituiu família. Frequentou a antiga Escola da Quinta Nova da Telha, num tempo em que raparigas e rapazes estudavam separados, guardando memórias marcantes dessa fase.

Iniciou a sua carreira profissional em 1983, na Escola Secundária dos Casquilhos, onde começou um percurso de dedicação à educação pública que se estende até aos dias de hoje. Docente por vocação e por paixão, acredita firmemente que o aluno deve estar no centro da aprendizagem, procurando sempre dar o seu melhor e ajustando a prática pedagógica às necessidades de cada geração. Ao longo dos anos, formou e acompanhou várias gerações de alunos, mantendo laços de amizade com muitos deles — alguns dos quais vê agora regressar, como pais e mães de atuais estudantes.

A par do ensino, foi também durante cerca de uma década coautora de manuais escolares de Inglês, desempenhou vários cargos e desenvolveu trabalho como formadora em diferentes domínios inerentes às suas formações pedagógicas e académicas. Este

percurso plural revela uma personalidade curiosa, dinâmica e comprometida com a inovação e a partilha de saberes. Tem contribuído ativamente para a formação contínua de docentes, promovendo boas práticas pedagógicas e a valorização profissional.

Apixonada pela fotografia, coordenou durante vários anos o Clube de Fotografia do Agrupamento de Escolas de Santo André, onde fomentou o olhar sensível dos alunos e a expressão artística através da imagem. Foi também membro ativo do Clube de Fotógrafos do Barreiro, experiência que lhe trouxe não só crescimento artístico, mas também amizades que perduram e enriquecem a sua vida pessoal.

Profundamente enraizada no Barreiro, cidade onde nasceram as suas duas filhas e onde vê crescer quatro netas, Fortunata Beatriz é uma mulher de afetos, de memórias e de compromisso com a comunidade. Reconhece o valor do ensino público e acredita que os professores, apesar dos desafios que enfrentam, merecem reconhecimento pelo seu papel fundamental na formação de cidadãos livres, conscientes e solidários. Atualmente, continua ativa na docência e na formação, mantendo o mesmo entusiasmo de quem acredita verdadeiramente no poder transformador da educação.



BARREIRO RECONHECIDO

Maria Genoveva Travessa Pimpista

28 de junho de 2025

Nasceu a 16 de maio de 1959, em Lisboa, filha do João, operário, e da Alice, costureira e, mais tarde, “empregada de balcão”. Como muitos, na década de sessenta, os pais decidiram “navegar até à outra margem” quando ela tinha três anos. Primeiro Lavradio, depois Barreiro.

E foi aqui que criou raízes! Com os pais e com as gentes desta terra, aprendeu o valor das palavras – amor, amizade, solidariedade, respeito, Liberdade! Aqui conheceu aqueles que viriam a ser os amigos para a vida inteira, casou, teve filhas e netos.

Concluiu o ensino secundário na, então, Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva, a que viria, afinal, a ser sempre “a sua escola”. Ali aprendeu a perceber as diferenças, sentiu o medo da repressão, da falta de liberdade e a percepção clara de que a educação era só para alguns.

Apixonada pela literatura, sonhava ser professora de Português e foi por aí que seguiu. Teve o privilégio de realizar o sonho. Durante 44 anos e sete meses lecionou com a firme convicção que vinha enraizada do passado – de que todos têm direito à educação e sempre na defesa da Escola Pública. Foi por este princípio que sempre pautou a sua prática letiva.

Inicia a carreira no ensino em 1979, em Santiago do Cacém. Depois da passagem por várias escolas, em 1984, regressa à “casa mãe”, a agora Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva onde permaneceu até se aposentar e onde sempre se dedicou com paixão à profissão tentando contribuir para a formação integral dos seus alunos, porque ser professor não é apenas ensinar conteúdos, mas transmitir valores que permitam uma inserção harmoniosa na sociedade.

Para além da família, as suas paixões são a leitura, as artes (em particular o teatro, em especial a ArteViva Companhia de Teatro do Barreiro) e as viagens!



BARREIRO RECONHECIDO

Mário Rui Caeiro Rosmaninho

28 de junho de 2025

Mário Rui Caeiro Rosmaninho, nasci no dia 5 de agosto de 1968 no antigo Hospital N^a Sr^a do Rosário. Filho de pais alentejanos que se fixaram no Barreiro em 1966.

Até aos 6 anos, a minha infância foi dividida entre a zona do antigo campo de futebol do Luso e o Barreiro Velho. Aos seis anos vim morar para os Casquilhos, e as brincadeiras passaram a ser nas hortas que existiam, onde posteriormente, foi construído o hospital. Era o tempo em que se brincava na rua, nas obras que foram crescendo. Nos Casquilhos recordo a ida ao reservatório da água, quando esta faltava nas nossas torneiras, o comprar leite num garrafão nas vacarias que existiam na zona das Gateiras. Inspirado nos livros de Enid Blyton "Os cinco", tudo era motivo para se tornar uma aventura.

O meu percurso foi todo feito na Escola Secundária do Barreiro, antigo liceu dos Casquilhos. A partir do 9º ano a opção foi saúde, sendo esta área sempre a minha forte motivação. Em 1989 ingressei no Curso Geral de Enfermagem. Após o término do mesmo, a minha primeira opção foi o Hospital do Barreiro que à data se chamava Hospital Distrital do Barreiro. Nesta instituição que vejo como uma segunda casa, onde estou há 33 anos. Há 30 anos que pertenço ao Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental.

Foi aqui que fui crescendo como Enfermeiro Especialista em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica e que, desde há 4 anos, sou o Enfermeiro Coordenador em funções de gestão. Aqui tenho o privilégio de articular com muitas estruturas da comunidade num grande trabalho de parceria. Como o saber não ocupa lugar, além da especialização em Saúde Mental e Psiquiátrica, fiz um Mestrado em Ecologia Humana na Universidade de Évora, uma PG em Gestão e Enfermagem no IPS (Setúbal), e como a área da intervenção familiar é uma das minhas áreas de preferidas, desde 2010 que sou Terapeuta Familiar e de Casal pela SPTF.

Paralelamente e desde há 20 anos, sou professor na Escola Superior de Saúde Egas Moniz, onde ministro a unidade curricular [cadeira] de Psiquiatria e Saúde Mental e colabro com outras universidades nos cursos de Mestrado da mesma área.

O meu associativismo começou em 2009 no Moto Clube do Barreiro, onde fiz parte de várias direções, e onde se percebe a dimensão e a importância que o associativismo tem na nossa cidade. O viajar de moto é um dos meus hobbies preferidos, assim como a música. Apesar de não ter formação musical, faço parte de uma banda como guitarrista há 12 anos, o que me dá oportunidade de dar concertos por todo o país.



BARREIRO RECONHECIDO

Miguel José das Neves Pires Amado

28 de junho de 2025

Miguel Pires Amado nasceu em Pinhel, terra da sua mãe, em novembro de 1959. É o terceiro de cinco irmãos, todos rapazes e pai de três, também estes rapazes. Vive há 53 anos no Barreiro, onde cresceram e estudaram os seus filhos.

Viveu a sua infância em vários locais do país, mudando-se a família de acordo com o trabalho do pai. A sua vida no Barreiro começa assim aos 12 anos, quando a família aqui se fixa.

Frequenta a Escola Alfredo da Silva e ingressa no Experimental (hoje 3º ciclo) na Escola Álvaro Velho, onde se adapta com facilidade fazendo grandes amigos. O ensino secundário, frequentou-o no Liceu do Barreiro, terminando-o no Liceu de Setúbal. Gravados na sua memória estão os professores Zeca Pereira e Manuel Balseiro que, pelo seu carisma e sentido de humor, lhe deixaram momentos inesquecíveis na sua história de vida a que se juntam os 8 anos de prática de judo no Grupo Desportivo da CUF.

Acabado o 12º ano, concorre e inicia funções na atual Autoridade Tributária onde se manteve até 1989. Em simultâneo frequenta o curso de Arquitetura Paisagista na Universidade de Évora e na Tapada da Ajuda da Universidade de Lisboa, como trabalhador-estudante. Entretanto casa e constitui família com a Rosário.

A dificuldade em frequentar as disciplinas de ensino diurno obrigatórias e o desejo de desenvolver projetos e resolver problemas, levou à opção pelo curso noturno de Arquitetura da Escola Superior de Belas Artes, atual Universidade de Lisboa, que completa em 1989.

Cria com a Rosário um atelier de arquitetura que até hoje continua a acompanhar.

As preocupações ambientais e a experiência obtida em Évora e na FCT levam-no a querer aumentar os seus conhecimentos em desenvolvimento sustentável completando o Mestrado em Ordenamento do Território e Planeamento das Comunidades Europeias em 1997.

Muda de carreira profissional em 1992 e integra os quadros da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL, transferindo-se em 1993 para a Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL onde se manteve durante 23 anos e onde obteve o seu doutoramento em Ciências do Ambiente. Em 2005 cria o seu grupo de investigação GEOTPU.LAB onde ainda colabora com outros investigadores trabalhando em todos os países que integram a CPLP. Em 2016 transita para o Instituto Superior Técnico, onde fez a sua Agregação em Arquitetura, sendo hoje professor catedrático de Arquitetura, função que acumula com o cargo de Vice-Presidente para a Sustentabilidade e Infraestruturas do IST.



BARREIRO RECONHECIDO

Nuno Filipe Silva Ferreira

28 de junho de 2025

Nasceu a 28 de junho de 1977, em Mártires, concelho de Lisboa.

Viveu em Almada, na Cova da Piedade e foi onde, desde tenra idade, acompanhou com todos os prós e contras, junto da sua irmã e mãe, o seu pai, na sua vida de Associativismo pelos diversos clubes pelos quais passou, tendo mesmo sido atleta de diversas modalidades. Apaixonou-se pelo Andebol, que praticou, no Ginásio Clube do Sul.

A paixão pelo desporto fez com que se licenciasse em Educação Física, pelo Instituto Jean Piaget, em Almada, e que representou através da "Casa Humana", e em diversos Challengers Aventura, estando envolvido na Organização do Primeiro Congresso Internacional de Motricidade Humana.

Veio para o Barreiro em 2001, atrás da sua atual esposa Susana Costa, ex-atleta do Grupo Desportivo Escola Secundária de Santo André (GDESSA), e logo encontrou outra paixão, o GDESSA e toda a sua missão.

Abraçou o projeto GDESSA como se fosse seu, união que se mantém até hoje de forma apaixonada. Foi Coordenador, Treinador, Seccionista, pertencendo aos órgãos sociais desde 2003. É atualmente o Presidente da Direção.

Estar à frente de um Clube com a especificidade e complexidade de ter unicamente basquetebol feminino, tem sido um dos maiores desafios da sua vida, mas ao mesmo tempo um dos mais enriquecedores.

Ajudou juntamente com toda a família GDESSA a

atingir diversos títulos regionais e nacionais e em duas participações nas Competições Europeias, sendo um dos clubes mais prestigiados ao nível regional e nacional. Honrando, assim, não só os seus fundadores, como todas as atletas, treinadoras/es e dirigentes que passaram pelo clube.

A nível profissional, começou por ser professor de Educação Física na CMB e Coordenador, Diretor e Presidente da "Associação Tempos Brilhantes".

Fundou a empresa "Estrada e Equações" e a "Associação Natour Educa", com a finalidade de apoiar a comunidade educativa do Concelho do Barreiro e do país, em diversos projetos pedagógicos e desportivos como as AEC, AAAF, CAF, Campos de Férias e das marcas, "Natour", "Barreiro no Mapa", "NatourTrail", entre outros.

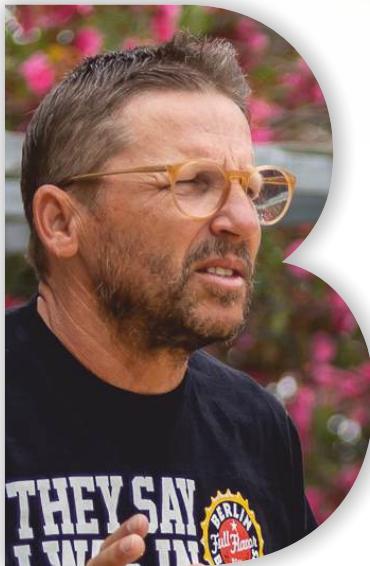
Abraça todos os projetos, sejam eles profissionais ou não, com uma visão de Associativismo, de ajuda, de articulação e de solidariedade com o intuito de dar as mesmas oportunidades a todas/os de forma igual, acreditando que a base e a verdadeira essência da construção do Ser e da Vida está no Associativismo.

Sempre acompanhado com pessoas fantásticas, competentes e acima de tudo humanas, tem sido o seu verdadeiro sucesso.

Acredita também que é no Associativismo que se ganham amigos para a vida, é onde se constrói e se aumenta a verdadeira família.

Foi no Barreiro que encontrou o Amor, que escolheu para viver, constituir família (Susana, Carolina e Gonçalo) e fazer a diferença através do seu trabalho.

"Obrigado Barreiro!"



BARREIRO RECONHECIDO

Nuno Miguel Geraldes Gomes Silvestre Correia

28 de junho de 2025

Nasci a 30 de janeiro de 1972 no Barreiro. Filho de um trabalhador da CUF e de uma Professora na escola da mesma empresa. Vivo no Barreiro com a minha mulher e duas filhas; mais quatro filhos: dois caninos e duas felinas.

Iniciei a minha prática desportiva na modalidade de ginástica aos três anos, no FC Barreirense e fui praticando vários desportos ao longo da vida (basquetebol, judo, futsal, natação, escalada, surf, todo-o-terreno, jet ski, triatlo – como federado; entre outros).

Nunca deixei a prática da ginástica, por influência do meu pai, que considerava que esta seria a modalidade mais importante para o meu desenvolvimento enquanto criança. Aos 12 anos fui levado pelo meu professor de ginástica ao GD Quimigal, por este considerar que tinha capacidades que não poderiam ser desenvolvidas no atual clube. Comecei a jornada competitiva, tendo obtido vários títulos nacionais e representado as cores de Portugal, atingindo o 2º lugar no Campeonato da Europa, na Suécia, em Uppsala e o 1º lugar na Nissen Cup (Taça do Mundo) na Suíça, Genève, em 1990.

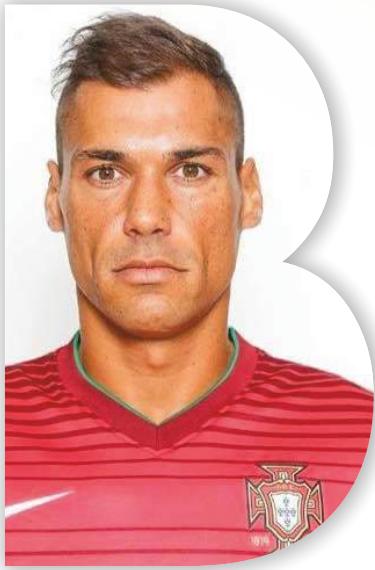
Terminei a Licenciatura em Educação Física e Desporto em 1996, tendo iniciado a minha vida de professor na Escola Secundária de Santo André. No ano seguinte, ingressei numa escola no Vale da Amoreira onde permaneci durante 15 anos como professor de Educação Física e seis anos na direção. Foi nesta escola que percebi que sempre aprendi mais do que aquilo que ensinei. Tenho orgulho em ter aberto uma pequenina janela na família Queta, que culminou com a chegada de Neemias à NBA.

A participação na colónia de férias da CUF levou-me ao caminho de monitor de Campos de Férias e, posteriormente, diretor, em entidades como Cimpor; Ministério da Saúde; Presidência do Conselho de Ministros; entre outras. Fui formador na Escola Portuguesa em Luanda, Angola e diretor de um campo de férias no Lubango, da Escola Portuguesa de Angola.

Atualmente, leciono na Escola Secundária Augusto Cabrita, onde organizo atividades ligadas ao rio através do Centro de Formação Desportiva de Atividades Náuticas criado na mesma. Daí ressurgiu uma velha paixão pelo mar/rio, que me levou a dinamizar atividades de remo, canoagem, SUP e vela. Voltei a organizar/coordenar atividades de sailing camp no Clube de Vela do Barreiro, até aos dias de hoje. Para além da paixão pela ginástica, que sempre tive, encontrei um novo amor que me levou a procurar formação na vela – curso de treinador.

Em 2010, o meu antigo treinador e amigo Serra Fernandes lançou-me o desafio de voltar aos treinos como técnico de ginástica no seu/nosso clube do coração – FC Barreirense. Faço, então, parte dos órgãos sociais da Direção, tendo contribuído significativamente para o crescimento, não só da modalidade, mas, também, do clube.

Toda a minha vida reflete um compromisso profundo com a comunidade do Barreiro, através do envolvimento no FC Barreirense e na área da educação, bem como qualquer local por onde tenho passado. Tenho tentado desempenhar um papel crucial na promoção da ginástica e da atividade física em geral. O meu desejo e objetivo é, acima de tudo, inspirar crianças e jovens, para que estes possam ser melhores amanhã do que aquilo que foram hoje!



BARREIRO RECONHECIDO

Nuno Ricardo dos Santos Belchior

28 de junho de 2025

Com mais de 490 internacionalizações e 703 golos pela Seleção Nacional Portuguesa, Nuno Belchior é reconhecido como uma lenda viva do futebol de praia, destacando-se pelo seu virtuosismo técnico e contributo decisivo nas conquistas nacionais e internacionais.

Foram vinte e dois anos a jogar futebol de praia como profissional.

Nasci a 9 de outubro de 1982, em Lisboa. Vim morar para o Barreiro com dois anos, onde meu pai trabalhou 45 anos como soldado na CP.

Andei na Creche dos Ferroviários, nas escolas Conde de Ferreira, Mendoça Furtado, Alfredo da Silva e, ainda, no Instituto dos Ferroviários, durante o dia, quando não tinha aulas.

Toda a minha vida foi passada no Barreiro. Todas as minhas memórias são daqui e quase todas as minhas amizades são desta cidade.

Conheci a minha mulher, Vanda Oliveira, no Barreiro. Os meus filhos – Maria Leonor e Vicente Belchior, 8 e 6 anos – nasceram no Barreiro.

Das melhores memórias que tenho de infância são a jogar futebol, no Bairro 6, todos os dias. E foi onde tudo começou...

No Barreiro, joguei no Mercantil, FC Barreirense, 1º de Maio e Luso FC.

Palmarés

Pela Seleção Nacional de Futebol de Praia

Campeonatos do Mundo da FIFA:

- Campeão: 2015, 2019
- Vice-Campeão: 2005
- 3º lugar: 2003, 2004, 2008

Euro Beach Soccer League:

- Vencedor: 2007, 2008, 2010
- Finalista: 2004, 2005, 2006, 2009, 2013

Euro Beach Soccer Cup:

- Vencedor: 2003, 2004, 2006
- Finalista: 2010, 2012

Mundialito:

- Vencedor: 2003, 2008, 2009, 2012
- Finalista: 2005, 2006, 2007, 2010, 2011, 2013

Jogos Europeus:

- Medalha de Ouro: 2019
- Medalha de Bronze: 2015

Por Clubes

- Cavalieri del Mare (Itália): Supertaça Italiana: 2008
- Lokomotiv Moscovo (Rússia): Euro Winners Cup e Copa da Rússia: 2013
- Al-Ahli Club (Emirados Árabes Unidos): Campeonato Nacional: 2013, 2014, 2015
- Sporting CP (Portugal): Campeonato Nacional de Elite: 2010, 2011, 2013, 2015, 2016, 2020

Distinções Individuais

- Mundialito:
- Melhor Jogador (MVP): 2011
- Melhor Marcador: 2011 (11 golos), 2013 (9 golos)

Copa do Mundo de Futebol de Praia da FIFA:

- Bota de Bronze: 2008
- Bola de Bronze: 2008

Euro Beach Soccer League (Etapa Francesa):

- Melhor Marcador: 2004

Condecorações Oficiais

- Oficial da Ordem do Infante D. Henrique: 15 de dezembro de 2015
- Comendador da Ordem do Mérito: 3 de dezembro de 2019



BARREIRO RECONHECIDO

Paulo Freixinho

28 de junho de 2025

Paulo Freixinho nasceu em Lisboa em 1968, mas cedo veio viver para o Barreiro, onde se dedicou ao artesanato, pintura e música.

Participou na Barrind, expondo pequenos bonecos de barro, onde conheceu os seus parceiros nas lides musicais. Comprou um baixo e fez parte das bandas barreirenses "Spel", "O Soberano Veste Chanel" e "Bon Sauvage".

Na Associação Desenvolvimento Artes e Ofícios (ADAO) e Auditório Municipal Augusto Cabrita (AMAC), expôs Palavras Cruzadas em Tela e Rostos em Grelhas de Palavras Cruzadas. O seu lado mais artístico também está patente em painéis de azulejos, nas paredes do Edifício Américo Marinho.

Não foi bom aluno a Português, mas, com 16 anos, no polivalente da Escola Secundária de Santo André, tentou criar a sua primeira grelha de palavras cruzadas.

Paulo Freixinho começou por ser desenhador gráfico. No ateliê onde trabalhava, criou a sua primeira página de passatempos para uma revista de cinema.

Em 1990, Paulo Freixinho trocou o desenho pelas palavras cruzadas, tornando-se cruciverbalista.

Lançou a "Jogos Cruzadas", uma revista de passatempos que o levou até à Agência Feriaque e com a qual colabora até hoje, tendo criado milhares de passatempos para os principais títulos da imprensa portuguesa.

Com o surgimento da Internet, em 2007, criou um blogue dedicado às palavras cruzadas e apresentou-se ao mundo.

As redes sociais ajudaram-no a publicar o seu

primeiro livro de palavras cruzadas, através da editora Quetzal, o "Palavras Cruzadas com Literatura", lançado na Bertrand Barreiro, em 2011.

No mesmo ano, convidando a escritora Sílvia Alves e a ilustradora Maria del Toro, lançou o "Sabe Mais k(que) os Teus Pais", um blogue de palavras cruzadas para os mais novos.

Desde 2012, é presença habitual nas escolas, onde realiza sessões de palavras cruzadas, sob o mote: as palavras cruzadas fazem bem ao vocabulário e à ortografia.

Em 2020 iniciou o Clube de Palavras Cruzadas da Biblioteca Municipal do Barreiro.

Na pandemia, Paulo Freixinho foi convidado pelo PÚBLICO para colaborar diretamente com o jornal, avançando-se para as palavras cruzadas online.

O seu site palavrascruzadas.pt, uma referência, é considerado "Paraíso dos Cruzadistas". Voltou a publicar livros de palavras cruzadas, à venda apenas na loja do site.

Em 2024, colaborou com a CMB na criação de um livrinho de passatempos dedicado aos 50 anos do 25 de Abril (distribuído pelas escolas do Concelho).

Em 2025, no ano do Centenário das Palavras Cruzadas em Portugal, com o apoio da Rede de Bibliotecas Escolares, o Concurso de Palavras Cruzadas Escolar, surgido em 2024, passou de local a nacional, tendo tido a participação de mais de 4000 alunos.

Através da editora Manuscrito, e em colaboração com a professora e autora Sara de Almeida Leite, acaba de lançar o livro "100 Maneiras de Melhorares o Teu Português".

Paulo Freixinho inspira-se nos livros que lê e tem uma palavra preferida: xurdir (fazer pela vida).



BARREIRO RECONHECIDO

Rogério Paulo Estácio da Ponte

28 de junho de 2025

Atualmente, Rogério da Ponte é empresário no sector da Energia Renovável, especificamente energia fotovoltaica e simultaneamente no sector da Reabilitação Urbana. Tem desenvolvido centrais fotovoltaicas de média dimensão nos distritos de Setúbal e Faro; contribuindo para um ambiente mais sustentável duradouro e ecológico. Em paralelo, desenvolve projetos de renovação urbana no Barreiro Velho, na Área de Reabilitação Urbana (ARU), revitalizando uma das zonas mais emblemáticas da cidade.

Nascido no Barreiro, no Alto Seixalinho, a 19 de abril de 1964, Rogério Paulo Estácio da Ponte cresceu numa família da classe trabalhadora — filho de mãe doméstica e de pai operário eletricista na CUF —, convivendo desde cedo com a realidade industrial da cidade, tendo uma ligação profunda e duradoura com o Barreiro. É casado e pai de um filho.

Estudou na Escola Primária n.º 7 (Alto do Seixalinho), na Escola Preparatória Álvaro Velho e no Liceu Nacional dos Casquilhos, onde concluiu o ensino secundário. Em 1988, licenciou-se em Engenharia Química pelo Instituto Superior Técnico. Ainda estudante na universidade, iniciou-se profissionalmente como professor de Físico-Química na Escola Alfredo da Silva.

Em 1989, ingressou na Atral-Cipan, a maior fábrica nacional de produtos farmacêuticos. De 1991 a 1992, completou um MBA em Gestão e Marketing, numa parceria entre a Universidade Autónoma de Madrid e a Universidade Autónoma de Lisboa. Em 1993, juntou-se à Sonae Distribuição como Category Manager, integrando a Direção Comercial dos hipermercados Continente e Modelo. Foi uma aprendizagem para a vida, a cultura empresarial do “Homem SONAE”.

Quatro anos depois, passou a integrar a Royal Dutch

SHELL, onde liderou a área de retalho de conveniência em Portugal e, mais tarde, assumiu responsabilidades de Supply Chain para a Europa do Sul. Durante este período, foi também docente universitário nas áreas de marketing e negociação. Com a venda da SHELL no mercado ibérico, em 2002, assumiu a Direção Executiva do mercado ibérico no grupo Vista Alegre Atlantis.

Em 2006, fundou com outros sócios a Self Energy, empresa pioneira na área da eficiência energética e energias renováveis. Com forte presença no setor fotovoltaico, a empresa instalou centenas de sistemas em Portugal e expandiu-se internacionalmente, com delegações em Madrid, Londres, Maputo e Luanda, onde Rogério desempenhou funções como CEO entre 2012 e 2013 em Maputo e Luanda.

Desde 2014 desenvolve a sua atividade empresarial em várias empresas do setor fotovoltaico, com centrais fotovoltaicas de media dimensão desenvolvidas em vários concelhos nos distritos de Setúbal nomeadamente em Palmela, Montijo, Alcochete, Setúbal e Sines e no distrito de Faro, nomeadamente em Albufeira, Portimão, Loulé, Olhão, Faro e Tavira, contribuindo assim para um ambiente mais sustentável, com energia limpa, renovável e ecologicamente amiga do ambiente. Desde 2018, tem investido em projetos de renovação habitacional no Barreiro Velho, no âmbito da Área de Reabilitação Urbana (ARU), contribuindo para revitalizar uma das zonas mais emblemáticas da cidade, continuando ativo em ambas as áreas empresariais.

Paralelamente à sua atividade empresarial, tem tido uma participação ativa na comunidade local. Desde 2010, é membro do Conselho Geral do Futebol Clube Barreirense e, entre 2014 e 2017, foi Deputado Municipal na Assembleia Municipal do Barreiro, como independente pelo grupo parlamentar do PSD.



BARREIRO RECONHECIDO

Sara Bernardina Xavier de Oliveira

28 de junho de 2025

A solidariedade, o espírito de missão e, sobretudo, o amor ao próximo, preenchem a sua vida abnegada ao serviço da comunidade. Nasceu em Estremoz, no dia 5 de junho de 1960, e aí iniciou o seu percurso académico, até ao 7º ano do Liceu.

Em 1979, deixa a terra natal e ingressa na Faculdade de Letras, da Universidade de Lisboa, onde se viria a licenciar em Línguas e Literaturas Modernas, no ano letivo 1982/83.

Concluída a formação, decide iniciar a sua vida profissional no Barreiro. Assim, em 1983, como costuma dizer, foi “adotada por esta magnífica cidade que sempre a aceitou e acarinhou como se filha dela fosse!”.

No plano académico, foi professora de Português, no ensino secundário, no Agrupamento de Escolas de Santo António. Exerceu vários cargos, não só pedagógicos, como também de direção, nomeadamente, Presidente do Conselho Diretivo.

O cargo de Formadora no Instituto de Emprego e Formação Profissional, deu-lhe um enorme lastro para contactar com outras pessoas e realidades do Barreiro.

No ano de 2000, abraçou o voluntariado na Santa Casa da Misericórdia do Barreiro, iniciando um relevante percurso social.

Desde 2005, é membro da Mesa Administrativa da Misericórdia, assumindo, em 2012, o cargo de Provedora, o qual continua a exercer com empenho, rigor e elevado sentido de Missão.

Em 2023, a União das Misericórdias Portuguesas honrou-a com a Medalha de Mérito e Dedicação, pelos relevantes serviços prestados às Misericórdias Portuguesas.

Integra, ainda, o Conselho de Supervisão da Ordem dos Enfermeiros.

Estar sempre disponível para ajudar os que mais precisam é o seu lema diário, salientado que, e tal como diz o poeta da Arrábida, Sebastião da Gama, “o importante é amar!”.



BARREIRO RECONHECIDO

Susana Luísa Correia Martins

28 de junho de 2025

Susana Luísa Correia Martins nasceu a 29 de setembro de 1971, na clínica da Dra. Laura Seixas, no Barreiro. Filha de Helena e do Sr. Pina, cresceu rodeada pelo espírito empreendedor dos pais, que em 1983 fundaram a Apifex Decorações, no Largo da Santinha, Alto do Seixalinho. Inicialmente dedicada ao comércio de revestimentos de chão e paredes, a loja evoluiu para a especialização em cortinados por medida, acompanhando as tendências e necessidades da comunidade local.

A infância de Susana foi passada entre a loja dos pais e as brincadeiras na Avenida Movimento das Forças Armadas, antiga Rua de Macau. Recorda com carinho os tempos em que se jogava à bola, aos berlindes, às escondidas e aos jogos tradicionais, numa época em que a rua era o centro da vida social das crianças. O seu percurso escolar iniciou-se na Escola Primária nº6, seguindo depois para a Escola Álvaro Velho e, mais tarde, para o ensino secundário na Escola dos Casquilhos.

O gosto pela decoração e pelo atendimento ao público surgiu naturalmente, fruto da vivência familiar e do ambiente acolhedor da

Apifex. Em 1990, Susana começou a trabalhar na loja, conciliando o emprego com o Curso de Decoração de Interiores, concluído em 1993. Esta formação permitiu-lhe aprofundar conhecimentos e trazer novas ideias para o negócio da família.

Em 2006, após a reforma dos pais, Susana assumiu a liderança da Apifex, tornando-se sócio-gerente ao lado do marido, Vasco Caetano. Desde então, tem dado continuidade ao legado familiar, mantendo a loja como referência no Barreiro, sempre com foco na qualidade, inovação e proximidade com os clientes. A Apifex oferece hoje soluções personalizadas em cortinados, estores, tapetes, papel de parede e outros elementos de decoração, transformando espaços com elegância e dedicação.

Mãe de dois filhos, também eles nascidos no Barreiro e ex-atletas de basquetebol do Futebol Clube Barreirense, Susana sente uma ligação profunda à cidade. O Barreiro é, para si, mais do que o local onde nasceu e cresceu: é o espaço das suas memórias, das amizades e das conquistas, pessoais e profissionais. “O Barreiro é a minha terra e não me vejo a viver noutro lugar.”



BARREIRO RECONHECIDO

Tânia Filomena Fragosos Vieira Soares

28 de junho de 2025

Nasceu a 7 de outubro de 1978, em Lisboa. Filha de mãe alentejana e pai barreirense, vive desde sempre com os pais, avós e tios no Barreiro, cidade que rapidamente se tornou no seu verdadeiro lar. Cresceu na freguesia do Alto do Seixalinho, onde as tardes pareciam intermináveis. Brincava com a sua irmã, primos e avô materno na Escavadeira, entre jogos de futebol e passeios de bicicleta. Tardes animadas, com os seus pais, avós maternos e paternos, que guarda em memórias inesquecíveis – momentos simples, mas cheios de alegria e união, que marcaram para sempre a sua infância no Barreiro.

Fez a sua formação académica entre o Barreiro e Lisboa, conCLUINDO a licenciatura em Enfermagem no ano de 2000, seguido do mestrado em 2013 e, por fim, integrando o curso do Doutoramento em 2021.

O seu percurso profissional teve início no Hospital de São José, em Lisboa, mas depressa integrou o quadro do Hospital do Barreiro, onde continua a exercer até 2024 – na área do bloco operatório – local onde com dedicação, profissionalismo e proximidade das pessoas desenvolveu um forte sentido de missão e empatia pelo outro.

Paralelamente à prática clínica, envolveu-se ativamente na promoção do desenvolvimento profissional da Enfermagem, onde assumiu funções de forma simultânea na Ordem dos Enfermeiros, integrando grupos de trabalho

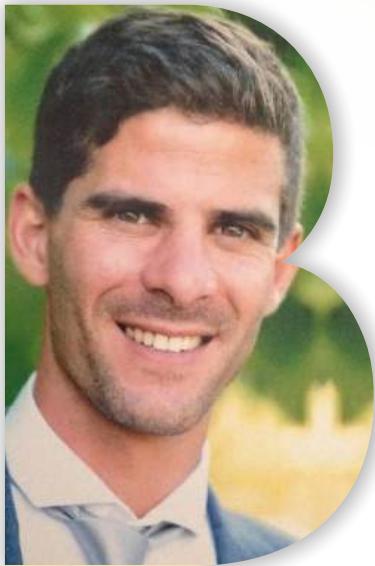
na Direção-Geral de Saúde (DGS), no hospital e em comissões, mas destacando-se pelo trabalho desenvolvido na área da 'Segurança do Doente'.

Em 2024, foi eleita Presidente do Conselho de Enfermagem da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, passando a liderar o órgão técnico-científico desta área com responsabilidade e visão estratégica.

A sua ligação ao Barreiro vai muito além do âmbito profissional. É aqui que construiu as suas memórias mais marcantes: os passeios com o atual marido no Parque Catarina Eufémia, a prática de ginástica no Grupo Desportivo da Quimigal, os verões passados junto à Avenida da Praia, nas piscinas municipais do Barreiro e os encontros com amigos no GDR "Os Leças", com o qual esteve, desde sempre, ligada ao movimento associativo local.

O Barreiro, com a sua mistura de tradição operária e pulsar criativo, moldou a sua forma de estar e sentir o mundo.

Para Tânia, o Barreiro é um lugar de identidade e pertença, onde cada rua conta uma história e cada rosto familiar é um elo da sua própria narrativa. Recorda com emoção a passagem dos comboios e os sons metálicos da CUF – marcas vivas de uma cidade que se reinventou sem nunca perder a sua alma. Hoje, continua a acreditar no poder transformador da comunidade e na importância de manter viva a memória coletiva do Barreiro – um território feito de pessoas, encontros e sonhos partilhados.



BARREIRO RECONHECIDO

Vasco Luís Baltazar Salsinha Firmino

28 de junho de 2025

Escola e desporto fizeram, sempre, parte da sua vida. Andaram de mãos dadas. É o exemplo cabal do que se denomina de estudante-atleta. E os benefícios, aprendizagens e experiências de uma das facetas só beneficiam a outra.

Vasco Firmino começou a jogar no Barreiro. Chegou ao Benfica. Foi campeão com a equipa B. Era avançado. Foi convocado por José António Camacho, famoso treinador espanhol da equipa principal. Entretanto, o apelo do curso “falou” mais alto. Dele se escreveu: “Vasco Firmino: o médico que marcava golos pelo Benfica”.

Data de nascimento: 26 de julho de 1984, Barreiro

Com todas as raízes no Alentejo, são, já, 40 anos de Barreirense.

O meu percurso tem dois espetros e fases da vida bem distintos. Desde idade bem tenra comecei a viver o sonho de muitas crianças, que era, também, muito o meu: ser jogador de futebol. Nesse sonho transportei o Barreiro comigo, ao envergar a camisola do FC

Barreirense durante muitos anos, mas, igualmente, de outros clubes do Concelho. Foi uma importantíssima etapa da minha vida, pois deu-me inúmeras ferramentas para o que sou enquanto pessoa, e para o que hoje faço enquanto profissional.

Foram muitos anos enquanto atleta Barreirense, que, após 20 anos de desporto, terminaram com a transição para a minha atual profissão.

Hoje sou Médico, já com 13 anos de experiência e atividade no nosso Hospital Nossa Senhora do Rosário, sendo que, desde 2021, exerço funções de Diretor do Serviços de Urgência do Hospital.

Por enorme orgulho em ser Barreirense, por gostar de viver no Barreiro, por me sentir enraizado no Barreiro sempre foi minha ambição dar um pouco de mim à própria cidade e assim foi e tem sido, quer no desporto, quer na saúde.

O meu principal suporte é a família, pais, irmão, mulher, filhas e sobrinho, e a eles muito devo do que sou hoje.

Termino, reforçando e dizendo que sou do Barreiro com orgulho.



BARREIRO RECONHECIDO

Vítor Manuel Batista Ribeiro dos Santos

28 de junho de 2025

Barreirense de gema, ali da “Almirante Reis”, Vítor Manuel Batista Ribeiro dos Santos, nascido a 28 de outubro de 1945, é figura familiar para quem frequenta as ruas do Barreiro e vive o Concelho.

Enquanto Presidente da Sociedade de Instrução e Recreio Barreirense (SIRB) “Os Penicheiros”, a par de um conjunto de outras entidades, participou na formação da Associação das Colectividades do Concelho do Barreiro.

Uma vida dedicada ao associativismo.

Como membro dos Corpos Sociais da SIRB “Os Penicheiros”, aproximadamente durante 42 anos, houve duas partes distintas, importantes sob o ponto de vista da dinâmica associativa. Uma antes do 25 de Abril, em que um conjunto de dirigentes associativos tinha a preocupação de realizar atividades de cariz popular nas áreas cultural, recreativa e desportiva, que transportassem uma mensagem que ajudasse à compreensão do regime opressivo em que vivíamos. Houve alturas em que aproveitávamos essas atividades para discutir os problemas que se colocavam sobre o mesmo regime.

A segunda fase deu-se após o 25 de Abril. A adaptação à nova realidade trouxe novos desafios, levando à prática de outras atividades, tentando juntar à experiência dos

mais velhos, a irreverência dos mais novos. Nesse período, surgiram outras atividades ligadas à Juventude.

Esta disponibilidade voluntária que era o Movimento Associativo e Popular, com um conjunto de valores, era, também, uma escola para a vida.

Na minha vida profissional, conciliei esta participação e integrei o movimento do Sindicato dos Telefones de Lisboa e Porto, mais tarde a Comissão de Trabalhadores da Portugal Telecom, assim como a Coordenadora das Comissões de Trabalhadores da Cintura Industrial de Lisboa (CIL).

Depois desta intensa atividade, tendo-me reformado aos 65 anos, fui membro da Junta de Freguesia do Barreiro, assim como da Assembleia Municipal.

Embora ligado a estas estruturas do Poder Local, continuei a dar a minha contribuição no Movimento Associativo, fazendo parte de outros órgãos não executivos, como Assembleia Geral e Conselho Fiscal do Clube Naval Barreirense.

Atualmente, integro o Conselho Fiscal da Associação de Ação de Reformados do Barreiro.

Termino dizendo que valeu a pena e, enquanto puder, darei a minha contribuição para o engrandecimento da nossa Terra.

A democracia participativa é um fator fundamental na sociedade em que vivemos.



